

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. C2 H5

- a)(F) Na verdade, o homem está falando sobre uma possibilidade do passado.
- b)(F) O modo como o homem se expressa não demonstra que ele acredita ser verdade o que disse; ele está apenas contemplando uma ideia.
- c)(V) Pela interpretação do cartão, a terceira condicional é utilizada para indicar que a personagem teria saído de casa caso soubesse que teria visita. Logo, fala-se sobre uma situação que não aconteceu no passado.
- d)(F) O homem comenta a intenção de ter saído de casa se soubesse que receberia a visita, e não depois.
- e)(F) O homem, na verdade, lamenta não ter saído de casa para não ter que receber a visita.

Resposta correta: C

02. C2 H6

- a)(F) Apesar dos pontos negativos dos bancos tradicionais, o texto evidencia que o amadorismo e os golpes feitos pelos bancos de criptomoedas fazem com que seus competidores pareçam ótimos gestores.
- b)(V) De acordo com o texto, as operações imprudentes e os golpes estão fazendo com que os bancos de criptomoedas percam dinheiro e sejam vistos como amadores.
- c)(F) O texto traz várias evidências de que as operações com criptomoedas ainda não são tão seguras quanto aquelas com bancos tradicionais.
- d)(F) Na última década, os bancos de criptomoedas estiveram envolvidos em vários episódios de fraudes e golpes, evidenciando sua má administração.
- e)(F) Os bancos de criptomoedas ganharam espaço no mercado devido ao cansaço das pessoas em lidar com a burocracia dos bancos tradicionais, porém a má gestão faz com que essas empresas sejam mal vistas.

Resposta correta: B

03. C2 H6

- a)(V) O texto informa que, após seis meses de licença, o funcionário tem a garantia de voltar para seu antigo emprego, ou, no máximo, para uma função similar.
- b)(F) O texto não traz nenhuma informação que corrobore com essa afirmação.
- c)(F) No início do texto, fica evidenciado que a licença do trabalho geralmente não é paga, portanto essa não é uma requisição da lei.
- d)(F) A lei permite que o funcionário se afaste por seis meses apenas uma vez para cada empresa em que trabalhar, desde que já tenha cumprido pelo menos seis meses de trabalho.

- e)(F) Uma das exigências da lei é que a nova empresa não seja uma concorrente da antiga.

Resposta correta: A

04. C2 H8

- a)(F) O texto versa sobre os benefícios da ingestão de probióticos, considerando a ligação entre o cérebro e o intestino. O placebo foi utilizado apenas como parâmetro de comparação para a pesquisa.
- b)(F) O “eixo do intestino-cérebro” permite a ligação entre as áreas cognitivas e emocionais do cérebro com o intestino, porém não existem evidências de que essa ligação tenha efeito prejudicial.
- c)(V) Dois estudos citados no texto evidenciaram que o uso de probióticos afetou positivamente o cérebro dos participantes, reduzindo pensamentos negativos e respostas emocionais.
- d)(F) Enquanto o consumo de probióticos pode ser ligado a um melhor funcionamento do cérebro, o texto não identifica alimentos que deterioresem essa ligação.
- e)(F) O uso de remédios pode ajudar no combate à depressão, porém essa opção não foi abordada no texto.

Resposta correta: C

05. C2 H8

- a)(F) O trecho do livro mostra que Michelle não tem certeza de que quer para seu futuro, pois ela constantemente flerta com dois estilos de vida completamente diferentes.
- b)(V) No texto, Michelle diz que gostaria de ser uma mulher de carreira e, ao mesmo tempo, construir uma família e assumir o papel de esposa e mãe, de uma forma que uma ação não interferisse na outra. Mas não tinha certeza de que conseguiria alcançar seus objetivos.
- c)(F) Apesar de querer duas coisas diferentes, Michelle demonstra um sentimento de estranheza, mas não se sente frustrada por suas ideias.
- d)(F) Na verdade, Michelle diz que esperava ser exatamente como sua mãe, mas que, ao mesmo tempo, não queria ser nada como ela. Logo, não é correto dizer que ela tinha aversão a essa ideia.
- e)(F) No texto, Michelle assume que gostaria de ter uma carreira e uma família, mas sem a certeza de que poderia ter os dois ao mesmo tempo.

Resposta correta: B

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS
TECNOLOGIAS**

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

01. C2 H6

- a)(F) O gálio é um tipo de metal, mas é uma substância prejudicial às bactérias.
- b)(F) Na verdade, o gálio não se trata de um ferro e ainda não é amplamente usado no tratamento de infecções.

- c)(V) De acordo com o texto, o gálio impede que as bactérias se multipliquem, pois elas o confundem com o ferro, nutriente fundamental para sua multiplicação. Assim, o gálio impede a fabricação de DNA pelas bactérias e interrompe a multiplicação destas.
- d)(F) Na verdade, o gálio impede a multiplicação das bactérias e, com isso, acaba destruindo-as.
- e)(F) O gálio causa estragos nas bactérias e não representa riscos para o organismo humano.

Resposta correta: C

02. C2 H6

- a)(F) De acordo com o texto, é o tipo de alimento que as abelhas ingerem desde seu estágio larvário que determina a função social que desempenharão.
- b)(V) A abelha rainha alimenta todas as abelhas do mesmo jeito, sem distinção, independentemente da função social delas na colmeia.
- c)(F) A cooperação entre abelhas é determinada pelo genoma, isto é, uma condição biológica, e não social.
- d)(F) A noção de “papel social” não pode ser aplicada às abelhas, já que elas não têm consciência nem um código de ética que rija sua sociedade.
- e)(F) Quando o autor menciona que os pesquisadores não têm achado “abelhas advogadas”, por exemplo, está sendo irônico e apontando, indiretamente, uma abordagem equivocada que não deve ser cogitada na descrição e compreensão da sociedade das abelhas: a noção de que são regidas pelos mesmos padrões de comportamento que os humanos.

Resposta correta: B

03. C2 H6

- a)(V) A partir do título, indicado na referência, já se compreende que as mudanças que aconteceram no mercado literário e as crises do setor preocupam o autor do texto.
- b)(F) Essa necessidade não é defendida no texto, mas se constata a debilidade do mercado e a chegada de uma nova realidade de mercado globalizado.
- c)(F) O autor pensa que, provavelmente, o escritor literário não conseguirá continuar a viver da publicação dos livros como até agora.
- d)(F) O autor afirma que o mundo literário espanhol está bem preocupado com essa nova situação.
- e)(F) Não há queixa da falta de qualidade, pelo contrário, há uma explicação de que agora há uma maior concorrência e que o mercado é mais aberto e confuso.

Resposta correta: A

04. C2 H6

- a)(F) No texto, o autor afirma que é raro ele ficar emocionado quando vê um filme.
- b)(F) Apesar de o autor raramente se emocionar com filmes, ele afirma que isso ainda acontece às vezes.

- c)(V) No texto, o autor cogita que uma excessiva consciência dos mecanismos da ficção pode ser a razão que explica a reação dele quando vê filmes.
- d)(F) O autor não se define como sentimental e não costuma se emocionar com o cinema.
- e)(F) Na verdade, o autor sente orgulho ou indignação nessa cena.

Resposta correta: C

05. C2 H8

- a)(F) Embora o poema seja uma apologia à vida, o poeta também contempla a tristeza e a dor inerentes ao viver.
- b)(V) A alternativa está correta, pois traduz a essência do poema: a grandeza da vida apesar das coisas negativas.
- c)(F) Na verdade, afirma-se o contrário: apesar do sofrimento, a vida é bela.
- d)(F) Apesar de o eu lírico apresentar uma visão ampla, ele considera a vida positiva.
- e)(F) A visão apresentada no poema é de que, apesar das coisas más, a vida é boa.

Resposta correta: B

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06. C1 H1

- a)(F) A sinopse consiste em um breve resumo da obra analisada, enquanto o texto em questão analisa criticamente o filme.
- b)(V) O texto é caracterizado como uma resenha, pois analisa criticamente aspectos relevantes da obra analisada, no caso, o filme *Bohemian Rhapsody*.
- c)(F) O foco do texto não são passagens centrais do enredo, que ocorre de forma mais superficial, mas a análise crítica do filme.
- d)(F) O texto faz uma análise crítica da obra pautada em impressões pessoais do autor, o que foge dos objetivos de uma reportagem.
- e)(F) Não se trata de um artigo de opinião, pois não há um tema (assunto) alvo de discussão. Há uma análise crítica de uma obra cinematográfica.

Resposta correta: B

07. C7 H22

- a)(F) De fato, isso é dito no texto, mas o caráter opinativo do texto é evidenciado, principalmente, na manifestação de que as pessoas não mostraram a mesma comoção com a violência no trânsito.
- b)(F) A opinião expressa no texto não é a de que as pessoas não consideram a violência no trânsito algo importante. O que o texto afirma é que as pessoas deveriam se importar mais com o problema.
- c)(F) Embora o texto mencione a importância da educação no trânsito, a opinião principal se concentra no fato de a sociedade minimizar o problema da violência no trânsito.

- d)(F) A informação do texto é a de que as mortes por acidentes de trânsito, em breve, irão superar aquelas causadas por homicídios. Trata-se de uma informação que serve de sustentação à tese de que as pessoas se preocupam menos do que deveriam com o problema da violência no trânsito.
- e)(V) De fato, no entendimento do editorial, as pessoas minimizam a gravidade do problema, a despeito de que as mortes por acidentes de trânsito irão superar as por homicídio.

Resposta correta: E

08. C3 H9

- a)(F) As raízes da dança giratória (Sama ou Sema) dos dervixes (praticantes da prática meditativa) na Turquia estão ligadas ao sufismo, corrente mística islâmica que utiliza música e dança como formas de comunhão com a divindade. Assim, percebe-se, pelo texto, que essa manifestação corporal está associada a uma determinada expressão religiosa, e não à multiplicidade de expressões locais.
- b)(F) Embora haja, no sufismo (corrente mística na qual a dança giratória dos dervixes se insere), traços culturais com origens ligadas a outras correntes religiosas, o texto não permite a compreensão de que são incorporados elementos de culturas diversas nessa expressão corporal.
- c)(V) O texto apresenta o Sama como uma prática corporal meditativa, em que, por meio da dança, deseja-se alcançar um estado de plena comunhão com o divino. Essa busca pode ser notada em todo o texto quando há referências ao “êxtase místico”, a “movimentos corporais e exercícios mentais” etc. Nota-se, ainda, a busca daquele que desenvolveu o Sama, Rumi (século XII), pela associação dessa dança ao contexto cultural específico da Turquia.
- d)(F) Os dervixes, por meio do Sama, com base no texto, procuram, na verdade, uma comunhão plena com a manifestação divina. Assim, não é correto afirmar que há uma busca pela reprodução da dimensão física humana, mas por uma transcendência espiritual.
- e)(F) Como pode ser visto nas últimas linhas do texto, o grande objetivo dos praticantes da religião não é a atração de discípulos pelo mundo, visto que é defendida a “restrição” do Sama ao contexto cultural da Turquia.

Resposta correta: C

09. C4 H12

- a)(V) Na dedicatória em questão, é possível identificar uma relação entre duas das obras poéticas mais emblemáticas do movimento modernista: a expressão “Ao autor de Pau... licéa Brasil” remete o leitor tanto à obra que está sendo dedicada (*Pau Brasil*, de Oswald de Andrade) quanto à obra *Pauliceia desvairada*, de Mário de Andrade. A dedicatória, portanto, é dirigida a Mário como uma homenagem ao sugerir que a obra *Pau Brasil* é também de sua “autoria”, ou seja, recebeu forte influência de suas ideias.
- b)(F) Identifica-se na dedicatória uma sugestão de que a obra dedicada recebera influência da obra e das ideias de Mário de Andrade, mas não se percebe a sua caracterização como paródia nem uma crítica ao próprio livro.

- c)(F) A dedicatória de Oswald, como exposto em comentário anterior, faz uma homenagem a Mário de Andrade, sugerindo a sua influência sobre a obra *Pau Brasil*. Portanto, não se trata de ridicularização.
- d)(F) Não há referência a um poeta ou a uma obra do Parnasianismo na dedicatória de Oswald de Andrade, portanto não se identifica nesta uma relação de amizade entre um modernista e um parnasiano.
- e)(F) A dedicatória de Oswald não remete a informações sobre o contexto antecedente ao movimento modernista nem a obras desse período.

Resposta correta: A

10. C4 H12

- a)(F) Trata-se da obra *O músico cego*, de Alvar Cawén, representante do Expressionismo. Nota-se que a figura não carrega a característica mais expressiva do movimento cubista, como a decomposição da realidade em formas geométricas.
- b)(F) Trata-se da obra *ABCD*, de Raoul Hausmann, representante do Dadaísmo. Embora se possa reconhecer figuras geométricas, não há ordenação lógica entre elas, e, como se vê no texto, a geometria servia para a representação da realidade, não para a desconstrução dela.
- c)(F) Trata-se da obra *Ciclista*, de Natalia Goncharova, representante do Futurismo. Percebe-se na imagem que se valoriza a velocidade e o movimento, não havendo decomposição da realidade em figuras geométricas.
- d)(V) A imagem trata da obra *Jacqueline de mãos cruzadas*, de Pablo Picasso, representante do Cubismo. Verifica-se que a imagem da mulher é toda formada por figuras geométricas, e estas, juntas, fazem uma representação da realidade, tal como verificado no texto.
- e)(F) Trata-se da obra *A torre vermelha*, de Giorgio de Chirico, representante do Surrealismo. Verifica-se que a imagem não é formada meramente por figuras, mas por formas reconhecíveis. A vertente surrealista procurava questionar a realidade por meio de imagens oníricas.

Resposta correta: D

11. C5 H15

- a)(F) As intervenções artísticas em geral não danificam estruturas para demonstrar sua eficácia, mas costumam transformar objetos e locais cotidianos em arte. Além disso, o poema não trata de intervenções artísticas que utilizam a natureza como instrumento.
- b)(V) O poema, ao relatar um fato em que um cacto tomba em uma rua, “atrapalhando” o cotidiano desta, deixa transparecer que esse vegetal pode simbolizar a dureza de realidades que são marginalizadas e que ficam esquecidas pela sociedade até aparecerem de forma dura, modificando, mesmo que temporariamente (como mostra o penúltimo verso), estruturas sociais vitais (transportes, energia elétrica).

- c)(F) A retomada de referências clássicas no início do poema se dá mais para caracterizar o elemento natural que interfere no cotidiano (o cacto) do que para compor o cenário urbano. Essa referência parece, na verdade, contrapor-se a esse cenário ao apresentar uma imagem de agonia e sofrimento (as estátuas de que o texto fala).
- d)(F) O poema mostra justamente o contrário do que é dito na alternativa: é possível verificar uma relação de interdependência entre os meios natural e artificial por meio da intensidade dos impactos causados pela queda do cacto.
- e)(F) Além de apresentar, de forma implícita, os impactos causados por realidades marginalizadas socialmente, o poema procura criticar os seres humanos e suas criações “modernas”, que se tornaram vitais, mas que, na verdade, mostram-se frágeis, diferentemente do cacto. Assim, não há uma referência ao fato de a humanidade ser vítima da natureza, mas o contrário disso.

Resposta correta: B

12. C5 H16

- a)(F) Segundo o eu lírico, seu futuro seria glorioso. É o que fica bem evidente no trecho “Quanta glória pressinto em meu futuro!”.
- b)(F) Na verdade, a morte é apresentada como o fim para a dor que o consome.
- c)(V) A interrupção da dor seria uma compensação para a perda de um futuro promissor em decorrência de sua morte. É o que fica bem evidente em “A dor no peito emudecera ao menos”.
- d)(F) O poema não dá a entender que a vida do eu lírico tenha sido repleta de frustrações. A morte seria um alento para a dor que sente, apesar da possibilidade de um futuro glorioso.
- e)(F) No verso “Minha mãe de saudades morreria” fica claro o sentimento de paixão do ente familiar.

Resposta correta: C

13. C6 H18

- a)(F) No texto, que funde características de charge e página de grupo de WhatsApp, o propósito comunicativo que se sobressai é o da charge, pois chama a atenção para um assunto de interesse da sociedade. A página do aplicativo serve apenas para ilustrar a mensagem que o chargista quer passar. Portanto, o propósito comunicativo não é o elemento que permite identificar a fusão entre os gêneros.
- b)(V) O texto apresenta a fusão de traços característicos dos gêneros página de grupo de WhatsApp e charge, configurando um caso de hibridização ou intergenericidade. O elemento que possibilita a identificação dessa fusão é a estrutura composicional do texto, o qual tem características de uma charge, pois possui um formato quadrado, trata de um assunto pertinente para a sociedade e traz a assinatura do chargista. Além disso, parodia uma página de grupo do aplicativo WhatsApp, contendo o nome do grupo (“Animais em Extinção”), os nomes dos participantes (Arara-azul, Lobo-guará etc.), a data das mensagens, a foto do perfil do grupo etc.

Essa foi uma forma que o chargista encontrou para expor, de forma atualizada, simulando uma rede social, a lista de animais em extinção, mostrando qual animal passou a fazer parte da lista e qual saiu dela.

- c)(F) O contexto de produção do texto não é o aspecto responsável pelo reconhecimento da fusão entre os dois gêneros, afinal grupos de WhatsApp são criados nos mais diversos contextos, assim como as charges.
- d)(F) A temática abordada não é algo que permitiria associar, por si só, a charge à página ou a mensagens do aplicativo em questão.
- e)(F) O suporte da mensagem de WhatsApp geralmente é a tela de um celular, enquanto o suporte da charge pode ser tanto virtual quanto impresso, como páginas de jornais. Esse aspecto não está explícito no texto e não constitui o elemento que permite relacionar os dois gêneros.

Resposta correta: B

14. C6 H18

- a)(F) Pode-se, de fato, fazer essa pressuposição, mas isso não tem relação com o humor da tira, que se concentra na “motivação” do candidato ao emprego.
- b)(V) Quando a personagem diz que quer trabalhar por “motivação”, o leitor deduz que se trata de alguma motivação nobre, que enalteça as qualidades da empresa, mas o caso é que ela só quer trabalhar para pagar as contas, o que causa surpresa e, por consequência, o humor da tira.
- c)(F) A conta à qual a personagem se refere é, de fato, um débito financeiro, mas não expressa uma quebra de expectativa, apenas ajuda a entender melhor a que “motivação” ela se referia.
- d)(F) De fato, o verbo **querer** se refere a uma expressão de vontade, mas, mais uma vez, não tem relação com a quebra de expectativa.
- e)(F) A interjeição expressa concordância, mas também não tem relação com o humor da tira.

Resposta correta: B

15. C7 H21

- a)(V) O autor questiona o uso da palavra **tolerância** em determinados contextos sociais, como para se referir à aceitação das diferenças entre as pessoas. Para ele, racismo e sexismo, por exemplo, não são problemas de **tolerância**, mas problemas que requerem resoluções políticas e econômicas, afinal a noção de **tolerância**, nesses contextos, soaria como condescendência, como se coubesse a uma parte dominante da sociedade, tida como superior, “permitir” a existência de outra parte, tida como inferior. Essa ponderação do autor a respeito da conotação de uma palavra em determinados contextos de uso evidencia que as escolhas linguísticas podem refletir aspectos da sociedade.
- b)(F) Embora o autor conteste o uso da palavra **tolerância** em determinados contextos por meio de uma argumentação própria, não é possível afirmar, com base no texto, que as conotações das palavras são criações individuais.

- c)(F) A reflexão do autor evidencia que determinados usos da língua podem favorecer o racismo, mas não permite concluir que este originou-se de usos equivocados dela.
- d)(F) O texto considera a adequação de uma palavra a determinado contexto, no entanto não possibilita inferir que qualquer variação linguística se vincula a questões ideológicas, afinal as variações se devem a fatores diversos, como faixa etária, localização geográfica etc.
- e)(F) Não fica evidente, no texto, a sugestão de que os falantes de uma língua devam expressar-se com neutralidade. O que se torna claro é a importância de se ter atenção às conotações que as palavras podem adquirir em cada contexto.

Resposta correta: A

16. C7 H21

- a)(F) Não há na sinopse qualquer informação que leve a essa conclusão. O que o autor faz é opor os problemas sociais enfrentados hoje (violência, doenças etc.) a um futuro próspero, em que a expectativa de vida e a disponibilidade de alimentos, por exemplo, estarão em alta.
- b)(F) O autor não vai recontar a história do mundo, de acordo com a sinopse, mas fazer um panorama da história humana, iniciando pela Idade da Pedra até chegar aos dias atuais, demonstrando que sempre houve progresso.
- c)(F) A intenção não é demonstrar como a internet melhora a vida das pessoas, mas a capacidade humana para a inovação.
- d)(V) Na sinopse, aponta-se que o livro contraria um discurso dominante: o do pessimismo generalizado. Se por um lado todos acreditam que as condições de vida na Terra só pioram, o autor do livro quer mostrar, por meio da história humana, que elas sempre melhoraram.
- e)(F) A preocupação ambiental, especificamente, não é o que traz a prosperidade, mas a capacidade humana para a inovação, de acordo com a visão do autor expressa na sinopse.

Resposta correta: D

17. C7 H21

- a)(F) Embora o foco da peça seja a proteção dos ciclistas no trânsito, o cartaz não explicita formas de evitar acidentes. Além disso, o enunciado solicita a mudança de comportamento que se deseja provocar no leitor.
- b)(V) O objetivo da peça publicitária é mostrar, por meio de apelo visual, as consequências do desrespeito ao ciclista por parte do motorista, buscando levar este a respeitar as pessoas que utilizam a bicicleta nas vias.
- c)(F) Na verdade, é o oposto. A peça argumenta que atletas devem superar limites, mas motoristas não, o que faz referência ao fato de que não se deve dirigir em alta velocidade.
- d)(F) Embora a atenção aos ciclistas seja uma obrigação dos condutores de veículos, a peça não lista as obrigações dos motoristas.

- e)(F) O foco da peça são os condutores de veículos, o que torna incorreta a alternativa.

Resposta correta: B

18. C7 H22

- a)(F) Grande parte das perguntas do passado já foi respondida. É o que diz o trecho "A maioria delas já foi respondida pelos cientistas". O fato é que surgiram outras perguntas no presente.
- b)(V) Mesmo tendo respondido grande parte das perguntas do passado, o ser humano ainda não chegou perto de entender a Amazônia por completo, segundo o texto.
- c)(F) Não é possível afirmar que se trate de questionamentos difíceis de compreender, mas de perguntas que ainda não foram respondidas. Assim, a dificuldade de compreensão está mais nas respostas que nas perguntas.
- d)(F) O texto apenas cita que os desafios do presente são diferentes, mas não necessariamente mais complexos.
- e)(F) O conhecimento herdado do passado, segundo o texto, auxiliou em um melhor entendimento acerca da Amazônia no presente. No entanto, outras questões também surgiram.

Resposta correta: B

19. C7 H24

- a)(V) O uso do provérbio "As aparências enganam" é um recurso que possibilita uma aproximação maior da campanha com o público, pois se trata de uma expressão conhecida e que evoca a sabedoria popular. As pessoas geralmente têm familiaridade com esse tipo de mensagem e atribuem confiabilidade a ela, pois o provérbio é tido como "verdade".
- b)(F) A interjeição é utilizada no texto, mas não é dado a ela destaque em relação ao restante da mensagem. Além disso, o uso da interjeição não tem o propósito de paralisar as pessoas, mas de alertá-las.
- c)(F) A expressão *fake news* é utilizada por corresponder ao assunto tratado na propaganda, e não como uma estratégia de convencimento do leitor.
- d)(F) Embora o zeugma possa dar mais expressividade à mensagem, não é utilizado nesse caso como um recurso que contribua para o convencimento do leitor, mas apenas com a função de evitar a repetição do verbo.
- e)(F) O destaque dado à palavra **confiabilidade**, assim como à palavra **fonte**, tem o propósito de chamar a atenção do leitor para os aspectos que ele deve analisar ao receber uma notícia, mas não é uma estratégia utilizada no anúncio para convencer o público a confiar na mensagem da propaganda.

Resposta correta: A

20. C8 H25

- a)(F) Não é impossível o entendimento entre as partes desde que haja alguém que tenha conhecimento dos códigos linguísticos dos falantes e possa funcionar como intérprete.
- b)(F) As palavras em questão não mudaram de significado. O que ocorre é que elas foram substituídas por outras de significado equivalente.

- c)(F) Não é o lugar de fala, mas a faixa etária dos falantes que influencia a forma de se expressar.
- d)(V) Os significados dos termos não se alteraram. O que mudou de uma época para outra foram as palavras usadas para expressar esses significados.
- e)(F) Não é que a geração mais antiga tenha mais capacidade de comunicação. O que ocorre é que as formas de se comunicar das duas gerações são distintas.

Resposta correta: D

21. C9 H28

- a)(F) No texto, relata-se que o aplicativo apenas conecta professores e alunos. Embora o exemplo apresentado seja de uma professora de História, não há qualquer informação a respeito do estudo específico de Ciências Humanas por meio de aparelhos digitais.
- b)(F) Não se relata no texto quem desenvolveu o aplicativo, apenas mostra-se que ele tem como foco estudantes universitários que querem dar aulas particulares e alunos que precisam dessas aulas.
- c)(F) Embora seja uma verdade que um bom currículo é importante (e não apenas na área educacional), a existência do aplicativo não tem relação com isso, uma vez que, para se conectar ao aplicativo, basta ter um celular, não havendo sequer a necessidade de se ter uma graduação em Ensino Superior (como demonstra o texto quando fala que a maioria dos professores é estudante universitário).
- d)(V) A presença de inovações tecnológicas em vários setores da sociedade, como a educação, é reafirmada com a existência de um aplicativo que permite conectar professores e alunos. Cada vez mais, surgem notícias de novos aplicativos que oferecem serviços variados.
- e)(F) Embora possa se permitir a discussão sobre as necessidades dos professores em âmbito mais geral, o texto apenas sugere que inovações tecnológicas estão presentes também na educação, não entrando a fundo em uma discussão.

Resposta correta: D

22. C9 H28

- a)(F) A tira critica o fato de as pessoas fingirem ser o que não são, o que fica evidente no trecho “livros que não li, coisas que não sou...”
- b)(V) A crítica se destina ao uso das redes sociais para enaltecer o ego e a vaidade dos usuários, bem como para estimular a hipocrisia deles ao exibir informações falsas, mas que transmitem uma imagem positiva.
- c)(F) Na tira, os monstros simbolizam as próprias redes sociais, e o centro da crítica reside no fato de que muitas pessoas usam as redes para exacerbar vaidades e se comportar de forma hipócrita, fingindo ser o que não são.
- d)(F) O texto não critica a reivindicação de melhorias necessariamente, embora a reclamação apareça como um dos alvos de crítica na tira.

- e)(F) Um dos alvos da crítica é o fato de a rede social da personagem ser alimentada pelo tempo desta, ou seja, a rede social não poupa o tempo, mas o consome.

Resposta correta: B

23. C1 H3

- a)(V) No texto, a autora procura reunir informações científicas, por isso a explicação sobre os hormônios e a palavra de um especialista no assunto são apresentadas. Tais informações oferecem ao leitor uma resposta à pergunta inicial, que, embora seja uma questão conhecida de todos, dificilmente tem sua explicação científica divulgada.
- b)(F) No texto, a autora não apresenta ideias populares comumente atribuídas aos desejos na gravidez, ela relata diretamente as explicações científicas que reuniu.
- c)(F) A autora não formula uma teoria, ela apresenta diretamente as explicações científicas.
- d)(F) A fala do especialista aponta que alguns desejos podem ser perigosos, como comer terra ou beber sangue, mas não coloca isso como um caso de saúde pública.
- e)(F) Nenhum papel social é questionado no texto. Procura-se apenas explicar cientificamente o que acontece no corpo da mulher grávida. Esse fato é influenciado certamente por fatores sociais, como a autora explica no segundo período, mas o que ela faz é investigar essas mudanças no corpo.

Resposta correta: A

24. C5 H16

- a)(F) Apesar de o gênero microconto estar associado à contemporaneidade pela similaridade com padrões de limites de caracteres de determinadas redes sociais, a autoria do texto II em questão permite perceber que o objetivo primordial desse microconto não é a adaptação à tecnologia.
- b)(F) A concisão vocabular, apesar de expressar, muitas vezes, simplicidade, no caso em questão, abre precedentes para a complexidade de assuntos amplos e profundos, vindos de uma “janela” aberta, a qual permite entrever horizontes encobertos.
- c)(F) Não há, nem na estrutura nem no tema abordado pelo texto II, uma crítica plausível à literatura tradicional, pois a pretensão é outra: a oferta de possibilidades criativas ao leitor.
- d)(F) Apesar de o texto em questão possibilitar uma reflexão de cunho filosófico, não se pode generalizar e afirmar que essa é uma característica do gênero microconto.
- e)(V) Além do limite de caracteres que orienta a composição dos microcontos, uma das características que podem ser percebidas nesse gênero é a abertura às possibilidades interpretativas do leitor. Geralmente, a escrita concisa desses textos abriga histórias que vão ganhando forma de acordo com a recepção daqueles que entram em contato com o microconto.

Resposta correta: E

25. C5 H16

- a)(F) A palavra **vulgar** utilizada pelo narrador não tem a ver com grosseria, mas com a descaracterização do sentido culto da referência utilizada.
- b)(V) Rita é uma moça ingênua e impressionável, como se verifica na imagem que o narrador quer passar, uma vez que ela acredita em todas as palavras da cartomante, sem compreender como Camilo não faz o mesmo.
- c)(F) A inteligência de Rita não está em questão, mas o fato de que ela acredita na cartomante.
- d)(F) Rita não conhecia a obra literária citada, uma vez que se referia a ela “em vulgar”, como afirma o texto.
- e)(F) Ao menos em relação à literatura, Rita não pode ser considerada uma mulher culta, uma vez que não conhecia a obra de Shakespeare, pois fazia sua citação “sem saber”.

Resposta correta: B**26. C5 H16**

- a)(F) Não há um contraste entre os dois trechos, e sim uma convergência, pois eles apontam a linguagem culta, prevista na gramática, de difícil entendimento para o eu lírico.
- b)(F) Os dois trechos tratam da língua culta, não havendo uma relação de oposição entre eles.
- c)(V) O trecho “sabe lá o que ela quer dizer” faz menção à linguagem culta, considerada pelo autor menos acessível. Já o verso “em que levava e dava pontapé” faz menção à linguagem cotidiana, simples e de fácil expressão.
- d)(F) Não há um contraste entre os dois trechos, pois se referem à linguagem cotidiana, simples e de fácil expressão.
- e)(F) Os versos “na ponta da língua” e “(tão fácil) de entender” se referem à fácil expressão da linguagem cotidiana e não contrastam entre si.

Resposta correta: C**27. C6 H18**

- a)(F) Apesar de a canção não contrariar o fato de haver certa complexidade no trabalho rural, não há, na forma verbal empregada, indícios que permitam afirmar o que é dito na alternativa. Há, entretanto, uma sugestão de subjetividade desse “trabalho”, como se expressa em “conhecer os desejos da terra”, na última estrofe.
- b)(F) O emprego de verbos no infinitivo para a construção da letra da canção demonstra certo afastamento da pessoalidade. Isso é ratificado pela não utilização de verbos flexionados em alguma pessoa específica do discurso, o que demonstra a neutralidade dessa forma verbal utilizada na canção: o infinitivo.
- c)(V) Os processos apresentados na letra da canção representam eventos vitais, tanto para a natureza quanto para o ser humano. A utilização dos verbos no infinitivo nesse contexto, além da neutralidade expressa, corrobora para um aspecto de permanência das ações, que não possuem uma duração determinada.

- d)(F) A repetição, tanto da forma verbal aplicada quanto da estrutura das estrofes – sem apresentar um refrão – pode soar como a representação de processos automáticos. Entretanto, alguns sentidos representados pelos verbos **roubar**, **afagar** e **conhecer** permitem associar esses processos a comportamentos subjetivos e emocionais, e não orgânicos.
- e)(F) Apesar de o cenário da canção ser ligado à agricultura, muitos verbos empregados não possuem relação com os sons de instrumentos agrícolas (**roubar**, **lambuzar**, **afagar**, **conhecer**, **fecundar**).

Resposta correta: C**28. C6 H18**

- a)(V) Algumas expressões, em um texto, têm a função de organizar as ideias, estabelecendo relações de sentido entre elas. No texto em questão, expressões como “De um lado”, “De outro”, “Para os agricultores”, “O uso do veneno, no entanto” funcionam como organizadores textuais, enumerando os dois pontos de vista apresentados sobre o projeto de lei que flexibiliza a regulação do uso de agrotóxicos no Brasil (PL 6299/2002). Trata-se da oposição entre setores rurais, que apoiam o projeto, e os órgãos relacionados à saúde e ao meio ambiente, que são contra o projeto.
- b)(F) Apesar de ser citado o estudo de um órgão em relação aos problemas de saúde causados pelos agrotóxicos, não é especificada nenhuma posição dessa instituição sobre a aprovação do PL.
- c)(F) O texto não faz referência a duas propostas de lei, mas apenas ao projeto de lei 6299/2002. As denominações “Lei do Alimento Mais Seguro” e “Pacote do Veneno” são as formas como cada uma das partes se refere ao projeto de lei em questão, para apoiar e opor-se, respectivamente.
- d)(F) No texto, não são apresentados argumentos de autoridades que possam julgar a questão com imparcialidade. A polêmica é suscitada justamente porque apresenta-se um impasse entre dois lados que se julgam certos quanto ao assunto.
- e)(F) A opinião dos agricultores é um dos lados da polêmica expressa no texto, e eles não consideram o projeto de lei controverso, mas o apoiam.

Resposta correta: A**29. C7 H22**

- a)(F) Embora haja referência a clássicos antigos, como a obra de Homero, e modernos, como pode ser considerada a obra de Fernando Pessoa, o texto não trata da influência dos primeiros sobre os últimos, o que, portanto, não é evidenciado pela gradação.
- b)(F) Não há comparação, no texto, entre as literaturas clássicas grega e latina e a literatura contemporânea; sobre as primeiras, o eu lírico menciona apenas o poeta grego Homero, remetendo à fama que este alcançou na literatura ocidental.

- c)(V) O eu lírico refere-se, no início do poema, àquilo que ele ousou sonhar ser um dia, almejando ser um Homero, ou seja, buscando reconhecimento na literatura ocidental. Depois, na segunda estrofe, o eu lírico já aceita que não seria possível ser tão grande quanto Homero e sonha ser como outros poetas que, embora não tenham alcançado a fama de Homero, também contam com amplo reconhecimento, como Fernando Pessoa e Rimbaud. Por fim, na última estrofe, o eu lírico conforma-se de não alcançar o reconhecimento universal dos grandes poetas mencionados, afirmando que acabou sendo apenas um pequeno poeta de província. A gradação decrescente evidencia, portanto, a importância dada aos poetas citados a cada estrofe até chegar ao próprio eu lírico, que se considera um poeta de província, com reconhecimento apenas local.
- d)(F) O eu lírico refere-se a Fernando Pessoa apenas como um dos poetas aos quais ele almejava se comparar um dia, mas não indica que a obra desse poeta seja superior a qualquer outra.
- e)(F) O eu lírico refere-se ao fato de considerar-se um poeta de província como forma de dizer que não alcançou fama universal tal qual os demais poetas citados. Não há, no texto, oposição entre poetas provincianos e poetas urbanos.

Resposta correta: C

30. C7 H22

- a)(F) A consequência das transformações impostas pelo avanço das tecnologias da informação criticada na tirinha é a perda da privacidade, a qual é confirmada no último quadrinho, em que se têm algumas solicitações para tirar fotos, exemplificando o apelo à exposição da imagem, algo muito comum na atualidade. No texto II, essa perda de privacidade é comentada explicitamente.
- b)(F) O último quadrinho da tirinha confirma, em vez de negar, a perda da privacidade na atualidade, contribuindo para a crítica empreendida no texto.
- c)(V) A crítica empreendida na tirinha direciona-se à “morte” da vida privada na contemporaneidade, o que é consequência do forte apelo à exposição da imagem, que tem aumentado com o avanço das tecnologias da informação. O último quadrinho contribui para essa crítica ao exemplificar a insistência por fotos. No texto II, por sua vez, é exposta a suscetibilidade das pessoas diante dos “gigantes da internet”, que coletam os dados dos internautas, mantendo controle sobre eles. Ao sugerir que esse controle coloca um ponto de interrogação sobre a palavra privacidade, o texto II constata o que é sugerido no texto I.
- d)(F) A perda da privacidade nos dias atuais é confirmada tanto no último quadrinho da tirinha quanto no texto II.
- e)(F) A perda de privacidade ocasionada pelo avanço das tecnologias da informação é explicitada no texto II, confirmando o que sugere o conteúdo do texto I.

Resposta correta: C

31. C7 H22

- a)(F) O uso da primeira pessoa, por si só, não é um recurso que configura intertextualidade, tendo em vista a diversidade de textos escritos dessa perspectiva. Em relação à referência a um interlocutor, essa só ocorre no texto II, no último verso (“acho que vim pra te ver”), e também não configuraria, por si só, um recurso de intertextualidade.
- b)(V) A composição de Zeca Baleiro apresenta uma relação de intertextualidade com o poema de Manuel Bandeira, a qual está explícita na estrutura das orações (por exemplo, “Não quero óculos nem tosse” – “Não quero beber o teu café pequeno” ou “Quero as sardas de Adalgisa” – “Quero viver, quero ouvir, quero ver”), construídas tendo por base o verbo “querer”, seja na forma afirmativa ou negativa. O verso “Vida vida, nove fora zero”, da canção de Zeca, também dialoga diretamente com o último verso do poema de Bandeira. Além disso, o título da canção de Zeca Baleiro já remete explicitamente a Manuel Bandeira.
- c)(F) Em nenhum dos dois textos há a presença de neologismos. Já a repetição de estruturas sintáticas poderia ser considerada como um recurso em comum entre os dois textos.
- d)(F) A frase “vida vida, nove fora zero” constitui um caso de intertextualidade explícita, já que está reproduzida na canção de Baleiro de forma quase igual à que se encontra no poema de Bandeira. Mas a alusão a figuras femininas só está explícita no texto I.
- e)(F) A reiteração de frases negativas pode ser entendida como uma característica presente nos dois textos. No que se refere à função da linguagem predominante, prevalece a função poética, tendo em vista o trabalho estilístico realizado com a linguagem nas duas obras.

Resposta correta: B

32. C7 H22

- a)(F) A autora do texto não associa a corrupção a um comportamento inerente ao ser humano, ela apenas diz que muitas pessoas praticam atos de corrupção acreditando que não estão fazendo nada de mais.
- b)(V) A corrupção, segundo a autora, também é praticada pelas pessoas comuns, em atos como o de falsificar uma carteirinha de estudante para pagar um valor de meia entrada por ingressos. Esse ato demonstra que a corrupção ocorre também em pequenas escalas.
- c)(F) A autora não fala de como a corrupção prejudica os estudantes brasileiros (e é negável que ela afeta todos na sociedade, mas isso não é discutido no trecho), mas de pequenos atos que também podem ser considerados corruptos.
- d)(F) A autora não declara, no trecho, que os preços são abusivos. Na verdade, ela apenas utiliza como exemplo a questão da falsificação de carteirinhas de estudante para indicar que pequenos atos também podem significar corrupção.

e)(F) A autora faz a associação entre os dois crimes no caso da carteirinha de estudante, mas trata-se apenas de um exemplo, pois o que ela quer é demonstrar que pequenos atos também podem ser corruptos.

Resposta correta: B

33. C7 H22

a)(F) A autora critica justamente o excesso de proteção, embora não fale diretamente do comportamento dos pais em relação aos filhos.

b)(V) Ao discorrer sobre aspectos das novas gerações, a autora critica o excesso de proteção que os jovens creem ter na atualidade, pois, para ela, isso não os ajuda a conviver com as frustrações. Os jovens, na visão da autora, acreditam que foram destinados ao sucesso, mas, na verdade, é importante eles saberem que todos acabam passando por problemas um dia.

c)(F) A autora fala da tecnologia para demonstrar que os jovens nascem cada vez mais preparados para conviver com essas novas ferramentas, mas não que eles têm a obrigação de se preparar para o futuro tecnológico.

d)(F) A autora não enfatiza o fato de não haver pessoas acostumadas à competição contemporânea, mas destaca a necessidade de estas estarem preparadas para lidar com as frustrações inevitáveis advindas dessa dinâmica.

e)(F) O mercado de trabalho não é uma preocupação da autora, pois ela expressa uma ideia mais geral, sobre a vida como um todo.

Resposta correta: B

34. C7 H22

a)(F) Os autores do texto revelam que os filmes retrataram um cenário muito diferente do real.

b)(F) As perguntas não são dirigidas ao leitor, mas usadas como recurso retórico para provocar a memória; assim, os autores negam que tais imagens sejam verdade.

c)(V) Os autores relembram, por meio de perguntas, as imagens comumente atribuídas ao velho oeste, para reafirmarem a negação de que estas correspondem à realidade do local na época. Trata-se apenas de uma imagem criada pelos filmes de faroeste, gênero muito famoso.

d)(F) Os autores não contrastam com a situação atual, mas com o que foi realmente o velho oeste.

e)(F) Para os autores, não foram as pessoas da época que criaram essas imagens, mas os filmes.

Resposta correta: C

35. C1 H4

a)(V) O ano de nascimento do eu lírico, que é o próprio autor do texto, aparece no título, iniciando a autobiografia dele. O mesmo número aparece no primeiro verso, no qual ele confirma ser seu nascimento, uma vez que declara que, para ele, o mundo começou ali.

b)(F) Embora muitos associem as décadas de 1960 e 1970 a um período difícil na história do país, o eu lírico não discute essa ideia no título nem no trecho apresentado.

c)(F) Infere-se, pelo primeiro verso, que o eu lírico, autor da canção, nasceu em 1967. Logo, a canção não pode ter sido composta nesse ano.

d)(F) Embora fale de suas férias no “final do 77”, não é possível afirmar que o título da canção trata do início das férias do eu lírico.

e)(F) O eu lírico não acredita que essa data seja a do início do mundo, ele apenas declara que, para ele, que nasceu nesse ano, o mundo começa ali.

Resposta correta: A

36. C7 H22

a)(V) O texto afirma que as séries de investigação criminal da TV reproduzem técnicas e resultados com uma exatidão de informações que muitas vezes não correspondem à realidade de uma investigação.

b)(F) Na verdade, as séries superestimam a eficácia das técnicas científicas empregadas em uma investigação na medida em que apresentam dados em um grau de minúcia dificilmente alcançado.

c)(F) O texto não afirma que as séries desconsideram as pistas apresentadas, mas critica o excessivo detalhamento, algo impraticável na realidade.

d)(F) Uma das críticas se deve ao fato de as séries retratarem o investigador como multifuncional – além de coletar provas, ele interroga o suspeito.

e)(F) O texto não afirma que as séries superestimam a complexidade dos casos. Na verdade, ele critica o exagerado detalhamento na apresentação de provas exibidas nas séries, que não corresponde à realidade.

Resposta correta: A

37. C7 H23

a)(V) A campanha busca conscientizar a população sobre a necessidade de denunciar o tráfico de pessoas, como está explícito no uso do verbo no imperativo **Denuncie**. As demais informações do cartaz, os números de telefone e o brinco da pessoa na ilustração imitando uma etiqueta de preço contribuem para sensibilizar e convencer as pessoas a denunciar e para possibilitar que elas realizem a denúncia.

b)(F) Ao utilizar a expressão “Dignidade não se vende”, a campanha pretende evidenciar o quanto é absurda a prática de comercializar pessoas. Não se trata, na campanha, sobre o preço de se “vender” a própria dignidade.

c)(F) O respeito à liberdade individual é contemplado pela campanha, mas a finalidade desta não se resume a isso. O que ela almeja é que as pessoas denunciem quem comete um crime contra a liberdade e a dignidade humanas ao traficar pessoas.

d)(F) O direito à liberdade e à dignidade são princípios constitucionais e, portanto, já se encontram resguardados por lei. Já existe também a lei que pune o tráfico de pessoas. Assim, a campanha busca justamente fazer a população denunciar um crime que já é previsto em lei, e não tratar da carência de leis.

- e)(F) A campanha não emite juízo de valor sobre isso. O que é contemplada na campanha é a importância de denunciar a prática criminosa do tráfico de pessoas, para qualquer fim.

Resposta correta: A

38. C7 H23

- a)(F) A ausência é encarada pelo eu lírico como permanente, e não efêmera.
- b)(F) Não há o juízo por parte do texto ao considerar a perda da pessoa amada, logo ela não é encarada de forma negativa ou positiva, mas como um fato a ser vivenciado.
- c)(F) O eu lírico não encarava a ausência da amada como um fim, pois ela continuará reverberando nele.
- d)(F) Na verdade, o eu lírico se mostra resignado quanto à ausência, pois sabe que ela não representa o fim de seus sentimentos.
- e)(V) No poema, a ausência se diferencia da perda física em si, pois a relação com o ser amado é tratada como algo sublime, que ultrapassa as barreiras da presença física.

Resposta correta: E

39. C8 H26

- a)(F) A situação expressa na canção, pela linguagem apresentada, não é formal, pelo contrário.
- b)(F) Muitos elementos do texto estão ligados à natureza, mas o falar dos poetas antigos não é representado, e sim a linguagem mais próxima do dia a dia das pessoas mais simples.
- c)(F) Como o texto fala da natureza, não apresenta uma linguagem própria da industrialização e do crescimento urbano.
- d)(V) A linguagem representada é a do povo mais simples do interior e, especialmente, que vive no campo, o que também se relaciona com a temática do texto. Na escrita das palavras, procura-se manter a proximidade com a forma como elas são pronunciadas pelos habitantes do local representado.
- e)(F) Há ligação com a variante falada nas zonas rurais, mas não como referência à precariedade do ensino, e sim para representar a linguagem tal como ela é falada pelos habitantes da zona rural.

Resposta correta: D

40. C9 H28

- a)(F) A mudança não está relacionada à disciplina dos alunos, pois fica implícito que as conversas paralelas e a dispersão já faziam parte do cotidiano escolar.
- b)(V) A documentação ou registro do conteúdo ministrado, que antes se dava por meio da cópia escrita do conteúdo transmitido na lousa, agora se dá com uma foto tirada de um *smartphone*.
- c)(F) A infraestrutura, de acordo com a tirinha, não sofreu alterações significativas. Permanece o uso de lousa e giz ou pincel.

- d)(F) A forma de transmitir conteúdos, de acordo com a tirinha, permaneceu tradicional, com a cópia do conteúdo reproduzido em lousa.

- e)(F) A falta de atenção aos professores, que ocorre na tira, não está relacionada a uma mudança trazida pelas mídias digitais.

Resposta correta: B

41. C3 H11

- a)(F) As informações sobre o uso do advérbio, no verbete, indicam justamente o contrário, ou seja, que, muitas vezes, a linguagem corporal acompanha a expressão verbal.
- b)(F) Conforme indicado nas informações sobre o uso do advérbio, a utilização de gestos, nesse caso, dá-se em conjunto com a expressão por meio do código verbal, sendo o conhecimento do código verbal (língua portuguesa), portanto, imprescindível.
- c)(F) Como já exposto nos comentários anteriores, as informações relacionadas ao uso do advérbio indicam que o sentido almejado no ato comunicativo, muitas vezes, é alcançado pelo uso complementar das linguagens verbal e corporal, e não apenas desta última.
- d)(F) Não é possível inferir das informações do verbete que o sentido de um enunciado resulte, principalmente, da interpretação do interlocutor. O que é considerado no verbete é a relação entre linguagem verbal e gestos na produção de sentido.
- e)(V) As informações contidas no verbete mostram que, nas acepções 3 e 4, o uso do advérbio **assim** geralmente é acompanhado de gestos feitos com as mãos, indicando quantidade ou tamanho; esses gestos são essenciais, em alguns casos, para o entendimento do que está sendo dito. Dessa forma, compreende-se que o sentido almejado no ato comunicativo, muitas vezes, depende do uso complementar das linguagens verbal e não verbal.

Resposta correta: E

42. C3 H11

- a)(F) O texto trata do desenvolvimento das habilidades motoras, mas não coloca isso como se o principal objetivo fosse a valorização estética. Afinal, ele também considera, tanto para as pessoas com deficiência como para as que não têm, as habilidades sociais.
- b)(F) O objetivo não é sanar as limitações, mas a prática do esporte em si.
- c)(F) O texto ressalta justamente o caráter social e coletivo do esporte, que funciona tanto nas modalidades adaptadas quanto naquelas destinadas a pessoas sem deficiência.
- d)(F) A atividade recreativa não é, necessariamente, aquela à qual é dada preferência. Essa ideia não é abordada no texto.

e)(V) Para os autores, a atividade esportiva inclusiva é semelhante, em perspectivas, ao esporte não inclusivo, uma vez que ambos não consideram apenas os limites do corpo de cada indivíduo, mas também as habilidades sociais envolvidas (“o entendimento de suas relações com os demais participantes, com as atividades físicas e/ou desportivas e o significado dessas atividades para eles”).

Resposta correta: E

43. C4 H13

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois a geometrização das formas não ocorre de maneira evidente na imagem.
- b)(F) Embora a obra expresse, de fato, sentimentos, isso não acontece de forma exacerbada, o que remeteria ao Expressionismo.
- c)(F) Apesar da referência a *Abaporu*, a personagem feminina do quadro não apresenta traços indígenas, mas preserva características da *Mona Lisa* de Da Vinci.
- d)(V) Na imagem reproduzida, é possível perceber influência da primeira fase modernista brasileira, já que apresenta intertextualidade com a obra *Abaporu*, de Tarsila do Amaral, pintora do referido movimento.
- e)(F) Embora se possa considerar a influência da *Pop Art* na paródia em análise, não é possível afirmar que essa influência vem pelo culto a personalidades famosas contemporâneas.

Resposta correta: D

44. C5 H15

- a)(F) De acordo com o texto II, o texto “Emparedado” refere-se à tragédia do intelectual negro em uma cultura que ainda se dobra ao racismo. O texto I tematiza, portanto, o preconceito racial, mas não o relaciona à tradição literária brasileira.
- b)(V) Cruz e Sousa foi uma das vozes fundamentais na literatura brasileira na defesa da causa abolicionista e dirigiu sérias críticas à sociedade que, mesmo após a abolição, continuou tratando o negro com discriminação. A análise feita no texto II permite associar a sensação sufocante descrita no texto I a obstáculos que são impostos aos negros em uma realidade social discriminatória e excludente. O texto II refere-se ao racismo direcionado especificamente ao intelectual negro, contudo o texto I possibilita uma interpretação mais ampla, no sentido de despertar o leitor para a angústia de quem sofre preconceitos em uma sociedade racista, na qual se vê enclausurado e vê cerceado o próprio sonho, sem chances de realizá-lo.
- c)(F) O texto I não se refere ao período do Regime Civil-Militar, mas, como é explicitado no texto II, às dificuldades vivenciadas pelo negro na sociedade brasileira do século XIX, época em que escreveu Cruz e Sousa.
- d)(F) A sensação de enclausuramento descrita no texto I refere-se, conforme dito no texto II, às agruras vividas pelos negros em uma sociedade preconceituosa, não tendo a ver com censuras dirigidas especificamente a escritores simbolistas.

e)(F) O texto II associa o conteúdo do texto I à luta contra o preconceito social na realidade brasileira do século XIX, explicitando a crítica à desvalorização do intelectual negro, mas não se refere aos artistas brasileiros de modo geral nem à sua inserção no meio acadêmico.

Resposta correta: B

45. C9 H30

- a)(F) O humor é um dos aspectos característicos do gênero *meme*, mas provém do conteúdo verbal e não verbal apresentado em exemplares do gênero, e não do uso do termo *meme* para nomear o gênero.
- b)(F) O uso do termo *meme* ocorre devido à ausência de outra nomenclatura para o gênero textual em questão, e não em substituição à sua nomenclatura real.
- c)(F) A palavra *meme* não constitui uma onomatopeia. Sua origem etimológica é *mímesis*, “imitação”, em grego. Além disso, a palavra não imita os sons que acompanham os *memes* na internet.
- d)(F) A atribuição do termo *meme* ao gênero textual não remete a um sentido contrário ao que o termo adquiriu em seu contexto original, mas deve-se justamente a uma relação de semelhança com esse sentido original, que diz respeito a uma unidade que se replica e alastra por imitação.
- e)(V) Conforme evidencia o texto, na teoria biológica de Richard Dawkins, “o *meme* é uma unidade replicadora que se alastra por imitação, sempre sujeita à mutação e à mistura, e que funciona como resistência crítica”. Assim, a atribuição dessa nomenclatura ao gênero tem um caráter metafórico, pois provém de uma relação de semelhança entre este e o significado de *meme* no contexto biológico, afinal o gênero, assim como o *meme* de Dawkins, caracteriza-se por alastrar-se rapidamente (mas na internet), está sujeito a sofrer alterações e pode ter conteúdo crítico. Como já se trata de um emprego corrente, a metáfora, nesse caso, constitui uma catacrese.

Resposta correta: E

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS
TECNOLOGIAS**
Questões de 46 a 90

46. C1 H1

- a)(F) O manifesto apresentado dispõe de uma argumentação oposta ao texto da alternativa. Em seu texto, percebe-se a defesa da necessidade de valorização do caráter nativo, indígena e tradicional brasileiro, evidenciando-se as origens da nação.
- b)(F) O texto mostra um incentivo ao desenvolvimento de uma arte tipicamente nacional, mas não a apresenta como influenciadora dos movimentos artísticos do exterior. Antes, foram movimentos estrangeiros que influenciaram, em certo grau, a arte modernista.
- c)(V) O Manifesto Antropofágico foi uma crítica à forma como a arte nacional se organizava. Assim, caracterizou-se como um reflexo do impulso modernista à mudança dos modelos tradicionalistas, solicitando que a arte nacional fosse voltada às suas características próprias e ao valor da estética brasileira. Esse texto, reflete, portanto, uma busca pela estruturação de uma identidade artístico-cultural tipicamente brasileira.
- d)(F) A leitura do manifesto permite compreender que há, no Manifesto Antropofágico, uma busca pela valorização das características nacionais brasileiras, enfatizando-se a história, a natureza e a cultura nacionais.
- e)(F) O texto aponta a necessidade da busca prioritária por referências nacionais, em detrimento das influências estrangeiras. Apesar de o movimento modernista brasileiro ter sido influenciado por correntes europeias, essas referências externas não eram priorizadas, ou, ainda, eram reformuladas, assumindo um caráter relacionado a valores nitidamente brasileiros.

Resposta correta: C

47. C1 H1

- a)(V) Eduardo Galeano demonstra grande preocupação com as consequências da globalização. Nesse texto, mostra-se como os indivíduos são capazes de se identificar com o global em detrimento do local, gerando um sentimento de medo e de repulsa ao que lhe é próximo e um sentimento de familiaridade com o que vem de fora.
- b)(F) Os produtos e as marcas estrangeiras, muitas vezes aproximam os indivíduos de diferentes culturas por meio do consumo. Além disso, o texto discute a relação com o "outro", que está próximo, mas tido como um desconhecido, um estranho, um estrangeiro.
- c)(F) O texto não mostra uma relação harmoniosa entre as culturas locais. O que pode ser observado é que as culturas dominantes no mundo globalizado enfraquecem e se sobrepõem à cultura local.
- d)(F) O vizinho, como Galeano propõe no texto, pode ser considerado um estrangeiro, mesmo estando próximo. Entretanto, a temática da ameaça à unidade territorial não é abordada no texto.

- e)(F) Como o texto propõe, apesar de existir assimilação de uma cultura estrangeira, muitas vezes, gera-se conflitos entre as culturas locais. Assim, o sentimento de igualdade entre as pessoas não é, necessariamente, fortalecido.

Resposta correta: A

48. C1 H1

- a)(F) A charge não faz menção a nenhum grupo social específico, mas trata de ações cotidianas que contribuem para a degradação do meio ambiente.
- b)(F) A prática demonstrada na charge se refere a uma forma de degradação ambiental, e não de preservação. Portanto, a alternativa está incorreta.
- c)(F) O descarte demonstrado na charge está ligado à água como recurso natural, não sendo classificada como resíduos, nomenclatura que se refere, no senso comum, ao lixo.
- d)(V) A crítica apresentada na charge está diretamente associada ao mau uso dos recursos naturais em ações cotidianas, especialmente em relação à água. O fato de a personagem estar com o jato de água direcionado para a lixeira faz menção ao desperdício que ocorre de forma intensa, em ações diárias, nas sociedades atuais.
- e)(F) A charge não trata da má qualidade dos recursos básicos, mas do mau uso dos recursos naturais, o que gera desperdício de um bem tão importante para o ser humano.

Resposta correta: D

49. C1 H2

- a)(F) A historiografia não trabalha com a noção de que uma só opinião é a verdadeira, mas com interpretações, por vezes múltiplas, de fatos. Isso demonstra que a investigação histórica é capaz de apresentar diferentes visões em relação a um mesmo acontecimento.
- b)(V) As fontes históricas, se desvinculadas de um contexto sócio-histórico-cultural mais amplo, podem não transmitir a mensagem histórica real. Ou seja, pode haver, por parte daquele que entra em contato com esses documentos primários, uma dificuldade de compreensão global do fato que é transmitido, sendo necessária uma investigação do contexto histórico no qual o fato está inserido.
- c)(F) É possível inferir que o fato narrado no texto tem uma abrangência local. Isso é percebido pela presença de expressões como "esta capital", "na cidade". Ou seja, nesse caso, não há um impacto de abrangência nacional.
- d)(F) Apesar de o impacto do fato narrado não possuir abrangência nacional, percebe-se que há uma importância local atribuída a tal fato. Assim, não se pode dizer que a trivialidade é, necessariamente, um critério para a compreensão de fontes históricas primárias.
- e)(F) Apesar de a memória histórica documentada ser uma grande promotora de reflexões críticas sobre as atitudes contemporâneas, não é correto afirmar que a compreensão integral de determinado documento histórico depende da aplicabilidade do fato narrado ao momento presente.

Resposta correta: B

50. C2 H6

- a)(V) O mapa demonstra mais áreas com vazios demográficos do que grande concentração de habitantes. Considerando a superfície terrestre no geral, verifica-se uma baixa densidade demográfica mundial.
- b)(F) Não há uma relação direta entre riqueza e desenvolvimento e a densidade demográfica. Há vários países que não são considerados ricos ou desenvolvidos, principalmente no sudeste asiático, mas que apresentam uma alta concentração demográfica, como pode ser observado no mapa.
- c)(F) A leitura do mapa permite depreender que o Hemisfério Norte é o mais povoado do planeta, por apresentar o maior contingente populacional e pontos com alta densidade demográfica.
- d)(F) Observando o mapa, verifica-se áreas com grande concentração populacional e, ao mesmo tempo, muitos vazios demográficos. Dessa maneira, conclui-se que a população se distribui de maneira irregular sobre a superfície do planeta.
- e)(F) O continente europeu não é o mais populoso. Essa característica pode ser verificada principalmente no continente asiático. A Europa possui uma grande densidade demográfica porque sua área é uma das menores, considerando a extensão continental. A densidade demográfica é definida a partir da divisão do número de habitantes pela área e está relacionada ao conceito de povoado, enquanto o conceito de populoso considera a população absoluta.

Resposta correta: A

51. C2 H9

- a)(F) O texto I expõe um saldo negativo, não de autoritarismo, mas de liberdade, visto que, pelo décimo segundo ano seguido, há mais Estados autoritários que nos anos anteriores.
- b)(F) Há nações ricas e em desenvolvimento, como Rússia e China, entre as controladas por regimes autoritários. Logo, apesar de ser mais comum em países pobres e subdesenvolvidos, o autoritarismo também está presente em países ricos.
- c)(F) Apesar de se verificar regimes autoritários em quase todos os continentes, essa forma de governo se distribui de maneira desigual no mundo, estando mais presente na África e na Ásia.
- d)(F) As antigas nações de economia planificada (socialistas) vivem majoritariamente sob regimes autoritários. Exemplos podem ser encontrados na China, em Cuba, na Coreia do Norte e na Rússia.
- e)(V) Os maiores exportadores de petróleo do mundo encontram-se no Oriente Médio, região predominantemente autoritária. Outros exemplos importantes de países exportadores de petróleo fora dessa região são a Nigéria, na África, e a Venezuela, na América do Sul, também vivendo sob regimes autoritários.

Resposta correta: E

52. C2 H9

- a)(F) Apesar de os países do Hemisfério Norte não estarem negociando produtos alimentícios na charge, isso não significa que eles não produzam alimentos suficientes e seguros para suas populações, mas sim que os excedentes agrícolas não são os produtos mais significativos negociados por esses países no mercado global.
- b)(F) Os países mais ao sul da Linha do Equador estão em processo de desenvolvimento, embora sejam ricos em recursos naturais, como o petróleo. Essa riqueza natural, contudo, não foi suficiente para alavancar o desenvolvimento dessas nações, pois as *commodities* tendem a ser negociadas no mercado global a preços baixos, se comparados aos produtos industrializados.
- c)(F) Apesar de os dois hemisférios assumirem papéis distintos no mercado global, cabendo aos países do Norte a negociação de produtos industrializados de maior valor agregado e aos países do Sul a negociação de produtos primários, essa diferenciação deve-se muito mais a fatores históricos que determinaram diferentes modelos de desenvolvimento e à subordinação entre as nações do que a questões de aptidão natural, como diferentes climas, solos e vegetação.
- d)(F) Os produtos negociados pelos dois hemisférios têm diferentes níveis tecnológicos agregados. Os países do Norte negociam eletrônicos e produtos industrializados com alto valor agregado; já os países do Sul exportam *commodities*, produtos primários com baixo valor agregado.
- e)(V) Os países do Norte e do Sul têm desempenhado papéis diferentes no mercado global. Enquanto os países do Norte se colocam como fornecedores de produtos industrializados e eletrônicos, vendidos com alto valor agregado, os países do Sul tendem a negociar *commodities* (produtos primários), com baixo valor agregado, tornando-se cada vez mais dependentes economicamente dos países do Norte.

Resposta correta: E

53. C1 H2

- a)(F) O poema reforça a ideia de que o folclore é construído e transmitido coletivamente, e não de maneira individual.
- b)(F) Apesar do grande interesse dos acadêmicos pelo folclore e pela cultura popular, de modo geral, essa tradição sempre existiu independentemente da sua organização em estudos e pesquisas acadêmicas.
- c)(F) A ciência não dá conta da complexidade e da amplitude da sabedoria popular, que compreende tudo o que é produzido por um determinado grupo social. Assim, a manutenção da tradição popular na memória social não é dependente apenas da confirmação de intelectuais.
- d)(V) O poema reforça a ideia de que a tradição popular é transmitida de geração para geração, contendo saberes que, muitas vezes, não estão registrados nas produções acadêmicas. Por isso, Patativa do Assaré deixa como responsabilidade de todos o fortalecimento da tradição.

- e)(F) O folclore, assim como a cultura em geral, não é apenas algo tangível, materializado, mas compreende todo o imaginário social de um determinado grupo.

Resposta correta: D

54. C2 H6

- a)(F) A representação não trata do bioma Amazônia, uma vez que esse ocorre em áreas de clima equatorial com grandes índices de umidade e altas temperaturas o ano todo.
- b)(F) O climograma não trata do bioma da Caatinga, o qual ocorre em áreas de clima semiárido, apresentando umidade escassa e irregular ao longo do ano.
- c)(V) O climograma apresentado é típico do clima tropical, o qual apresenta duas estações bem definidas em relação aos índices de umidade no verão (úmido) e no inverno (seco). A temperatura oscila pouco durante o ano e, na estação de inverno, não atinge menos de 15 graus.
- d)(F) O gráfico apresentado não trata do bioma da Mata Atlântica, o qual ocorre em áreas de clima tropical úmido, com ausência de estação seca.
- e)(F) O climograma não trata do bioma Pampa, o qual ocorre em áreas de clima subtropical, apresentando a estação de inverno com temperaturas mais baixas que as demonstradas no climograma.

Resposta correta: C

55. C2 H7

- a)(F) Com a transferência da Coroa portuguesa para a Colônia, a Inglaterra estaria, na verdade, possibilitando o processo de independência brasileiro. Como dito no texto, esse território também era visto como grande fonte de lucros para os ingleses. Assim, o principal objetivo inglês não poderia ser impedir que o Brasil se tornasse independente, até porque, mais tarde, a Inglaterra ganharia muito com esse processo.
- b)(F) Ao financiar a transferência da Coroa de Portugal para o Brasil, a Inglaterra prometia proteção contra a invasão francesa, mantendo Portugal cada vez mais dependente. O objetivo, portanto, não era povoar o território português.
- c)(V) O processo de transferência da Coroa portuguesa para a Colônia proporcionou importantes concessões à Inglaterra, que obteve muitos privilégios, como: a abertura dos portos às nações amigas, as tarifas especiais sobre a importação dos produtos ingleses, a autonomia religiosa na Colônia etc.
- d)(F) A Inglaterra, como país europeu, na verdade, buscava intensificar a dependência de Portugal em relação ao seu poderio. Além disso, o acordo do qual o texto trata também visava combater a França, que tentava competir comercialmente com a Inglaterra na Europa. Assim, percebe-se que o objetivo primordial não era tornar Portugal independente de países europeus.

- e)(F) A Inglaterra, com o financiamento da transferência da Coroa portuguesa para o Brasil, visava intensificar a dependência portuguesa em relação ao seu poderio, e não romper os laços diplomáticos que existiam entre as duas nações.

Resposta correta: C

56. C2 H7

- a)(F) A influência soviética em território americano não cresceu após a Crise dos Mísseis, uma vez que os soviéticos saíram enfraquecidos desse conflito. O que ocorreu foi o contrário: a influência capitalista ganhou ainda mais força durante esse momento histórico.
- b)(F) A Crise dos Mísseis, narrada no texto-base, foi finalizada com a inativação dessas armas, de forma que, apesar do grande temor internacional, o embate nunca chegou às vias de fato, ou seja, não houve conflito bélico.
- c)(F) O desarmamento dos mísseis durante o período mencionado não fez com que Cuba mudasse seu alinhamento político. Até os dias atuais, a ilha continua a seguir a doutrina socialista.
- d)(F) A Crise dos Mísseis e sua conclusão não levaram ao encerramento da Guerra Fria. Esse se deu apenas no final da década de 1980, com a derrubada do Muro de Berlim, símbolo máximo da oposição e do distanciamento entre o mundo socialista e o capitalista.
- e)(V) O posicionamento estadunidense na Crise dos Mísseis foi bastante forte e alcançou a desativação dessas armas, evitando o confronto bélico entre os Estados Unidos e a União Soviética. Essa vitória trouxe enorme reforço à política e ideologia estadunidenses, demonstrando também o temor internacional ao poderio bélico desse país.

Resposta correta: E

57. C3 H11

- a)(F) O texto mostra que, na organização das elites da sociedade grega, as mulheres eram privadas do trabalho e do espaço público, sendo esses ambientes fruídos apenas pelos homens. Isso mostra que, nesse contexto, não havia preservação da igualdade de direitos entre homens e mulheres.
- b)(V) A sociedade grega da Antiguidade, em sua elite, defendia a presença dos homens nos espaços públicos, reservando a eles o trabalho e o poder, de forma que as mulheres fossem restritas ao casamento e ao espaço privado.
- c)(F) O texto destaca que à mulher era reservado o espaço privado. Dessa forma, elas não trabalhavam, ou seja, não ocupavam o espaço público. Entretanto, as funções de esposa e mãe não eram tidas como inúteis, mas possuíam um valor específico para a sociedade da época.
- d)(F) O texto ressalta detalhes do que categorizava uma mulher como bela, mas apresenta como outra virtude a timidez. Assim, percebe-se que uma mulher com virtudes não poderia ser somente bela, mas apresentar outras características ligadas culturalmente à feminilidade.

e)(F) O texto apresenta a mulher como um ser restrito ao espaço privado e dependente do poder masculino ao destacar a existência de uma sociedade patriarcal na elite grega. Assim, a “proteção” oferecida às mulheres era atrelada à dominação delas pelos homens.

Resposta correta: B

58. C4 H16

- a)(V) Hobsbawm aponta no texto que a Revolução Industrial introduz novas convenções e rotinas que processualmente vão se tornar hábitos propagados pelo costume. Logo, essas rotinas laborais diárias passam a ser automatizadas à medida que as sociedades passam a adotar novos recursos tecnológicos na escala de produção.
- b)(F) Durante a Revolução Industrial, não houve uma preocupação direta com a flexibilização da carga horária de trabalho. Pelo contrário, no início da Revolução, houve a imposição de longas jornadas de trabalho, que chegavam, por vezes, a ultrapassar 15 horas diárias.
- c)(F) A nova configuração industrial que a revolução produziu transformou as relações sociais e mobilizou a criação de duas novas classes sociais: os empresários e os operários. Os primeiros concentraram a propriedade dos recursos, das máquinas e dos prédios, o que gerou o crescente acúmulo de riquezas deles. No entanto, essa relação não está explícita no texto.
- d)(F) Uma das consequências da Revolução Industrial foi o crescimento do progresso tecnológico, aliado a investimentos voltados para a introdução de novos insumos nas fábricas, tais como o tear mecânico e a máquina a vapor. Entretanto, essas consequências não são o foco principal do texto, mas antes estão relacionadas às modificações que a inserção desses equipamentos produz nos processos produtivos fabris como um todo.
- e)(F) Segundo o texto, percebe-se que uma das principais falhas do processo de automatização do cotidiano é justamente a criação do hábito do procedimento fixo, visto que isso pode afetar a capacidade de ação dos trabalhadores frente a situações imprevisíveis. Ou seja, a Revolução Industrial acomoda os trabalhadores em uma rotina padronizada e não os prepara para eventos anormais.

Resposta correta: A

59. C4 H16

- a)(F) A tecnologia, se utilizada de forma enviesada, não se relaciona diretamente com a democratização do poder, mas torna-se um campo em disputa que tem favorecido as elites já estabelecidas.
- b)(V) De acordo com o texto, uma utilização inadequada da tecnologia tem contribuído para a consolidação de empresas já estabelecidas no mercado e que “só se ocupam da busca por lucros”. Dessa forma, essa utilização do potencial tecnológico contribui para a manutenção de grupos que já ocupam ou possuem o poder político e econômico.
- c)(F) O texto diz justamente o contrário: que, por meio de uma utilização indevida do potencial tecnológico, as pessoas comuns estão mais distantes do poder e da riqueza.

d)(F) O assunto da concorrência empresarial não é abordado de forma direta no texto, que enfatiza os impactos negativos da utilização enviesada da tecnologia para a sociedade.

e)(F) O texto critica o fato de as empresas não contribuírem para o desenvolvimento social, visando apenas ao lucro, e utilizarem a tecnologia para beneficiar interesses particulares.

Resposta correta: B

60. C4 H16

- a)(F) Na verdade, as indagações sobre ética nas áreas científicas são necessárias para evitar procedimentos que prejudiquem a natureza e os seres vivos de modo geral.
- b)(F) Os problemas científicos surgem de questionamentos em diversas áreas sociais e científicas, que podem ser testados em procedimentos sistemáticos para serem validados.
- c)(V) A atitude filosófica de questionar e formular perguntas sobre as possíveis causas, efeitos, frequências e/ou consequências dos fenômenos que ocorrem no mundo colabora com os protocolos iniciais das investigações científicas.
- d)(F) A filosofia e a ciência iniciam suas investigações a partir de questionamentos sobre os fenômenos naturais e sociais. Apesar desse ponto em comum, existem diversas metodologias de pesquisa específicas para as diferentes áreas da ciência.
- e)(F) A ciência utiliza métodos sistemáticos para obter e comprovar conhecimentos. Porém, a construção dos conhecimentos pode se iniciar por meio de questionamentos do senso comum, filosóficos, religiosos etc., que posteriormente podem ser submetidos à uma análise científica.

Resposta correta: C

61. C3 H11

- a)(V) No consumo alienado, as pessoas não questionam ou fazem apenas uma crítica superficial sobre a necessidade e utilidade dos produtos que consomem. Os consumidores apresentam um comportamento de compra passivo.
- b)(F) Na verdade, o texto se refere a um tipo de consumo passivo, alienado e sem reflexões críticas.
- c)(F) O consumo ecológico promove reflexões críticas sobre as necessidades e as utilidades dos produtos, além de também considerar as consequências da sua produção, compra e descarte.
- d)(F) O mercantilismo ocorreu entre os séculos XV e XVIII e apresentou um conjunto de medidas econômicas visando estruturar e desenvolver os Estados nacionais, por isso havia forte influência estatal na economia.
- e)(F) O consumo sustentável ou ecológico visa a compra consciente de produtos, de acordo com a necessidade e utilidade destes, de modo que também sejam consideradas as preocupações com poluição e natureza.

Resposta correta: A

62. C2 H8

- a)(F) A política da usucapião não é suficiente para resolver o problema do êxodo rural. A incidência de pessoas advindas do campo para os grandes centros urbanos é muito alta e acarreta outros problemas de moradia também mencionados nas demais alternativas, como a ocupação de áreas de risco e os aglomerados subnormais.
- b)(V) A política da usucapião visa diminuir o déficit habitacional em cidades concedendo a posse de moradias “abandonadas” a quem nelas reside comprovadamente há cinco anos ou mais. Logo, é uma política com poder direto de intervir no déficit habitacional em áreas urbanas.
- c)(F) As migrações pendulares ocorrem com o deslocamento sucessivo de populações de seu local de moradia para a região de trabalho ou estudo, e posterior retorno para casa. É o que ocorre, por exemplo, nas cidades-dormitório das regiões metropolitanas do país. A política da usucapião pode até favorecer a ocupação de moradias abandonadas próximas às áreas de trabalho, mas não tem poder abrangente e efetivo de diminuir as migrações pendulares como um todo.
- d)(F) Os aglomerados subnormais são ocupações irregulares nos grandes centros urbanos do país. Mais comumente conhecidas como favelas. Essas habitações são normalmente construídas em áreas de risco ou abandonadas pelos interesses imobiliários. Pode-se até buscar fazer a posse legal da terra nessas áreas por meio da usucapião, mas muitas delas não são apropriadas para a moradia, pois ficam localizadas em terrenos íngremes ou alagáveis, o que dificulta a política de legalização da posse da terra.
- e)(F) O déficit habitacional associado a baixas rendas tende a incentivar a ocupação de áreas de risco, em especial nas margens de cursos de água e em vertentes. A política da usucapião tem poder de diminuir o déficit habitacional, mas não consegue de forma direta diminuir as vastas ocupações de áreas de risco.

Resposta correta: B

63. C6 H26

- a)(V) A formação original do bioma de Mata Atlântica se estendia por grande parte da costa brasileira, cobrindo 17 estados. A área da cidade de São Paulo está contida no território da Mata Atlântica original. Parte da vegetação se encontra preservada, como na Serra da Cantareira e na Serra do Mar, mas outra parte considerável sofreu com o desmatamento.
- b)(F) A Zona de Cocais é uma área de transição entre os biomas de Caatinga e de Floresta Amazônica, situando-se na Região Nordeste do país, entre os estados do Piauí e do Maranhão.
- c)(F) A Floresta de Araucárias, também conhecida como Pinheirais de Araucárias, é a vegetação típica dos altos terrenos sedimentares da Região Sul do país, ocupando notadamente o estado do Paraná.
- d)(F) A Caatinga arbórea subúmida ocorre em bolsões úmidos nas serras da Região Nordeste. Embora a vegetação desse bioma seja associada à Mata Atlântica, ela apresenta importantes diferenças florísticas.

- e)(F) A Floresta de Terra Firme é uma das diferentes tipologias da Floresta Amazônica, encontrada na Região Norte do país, portanto distante das condições geográficas da cidade de São Paulo.

Resposta correta: A

64. C6 H27

- a)(V) A formação florestal descrita no mapa é a Mata de Araucárias. Ao ser inserida nessa região, a erva-mate teve uma boa adaptação ao tipo de solo e ao clima locais.
- b)(F) As características climáticas e o tipo de solo da Mata de Araucárias não favoreceram o cultivo de cana-de-açúcar, dessa maneira não foram desenvolvidos plantios em grande escala.
- c)(F) O desenvolvimento da pecuária ovina ocorreu de forma mais específica no bioma dos Pampas, não abrangendo a região da Mata de Araucárias.
- d)(F) A exploração da madeira do pau-brasil ocorreu principalmente na costa do país, na região da Mata Atlântica, mas não chegou a impactar predominantemente a Mata de Araucárias.
- e)(F) No local de ocorrência da Mata das Araucárias, não houve o estabelecimento de grandes empreendimentos mineradores, estando estes mais presentes nas porções Central e Norte do território brasileiro.

Resposta correta: A

65. C6 H27

- a)(V) A revolução agrícola, ou neolítica, provocou uma modificação estrutural na vida do ser humano, especialmente refletida na forma como ele se relacionava com a natureza. A sedentarização ocorreu devido ao fato de os seres humanos perceberem que poderiam manipular a terra para que ela lhes fornecesse o sustento necessário. Entretanto, essa relação, durante as gerações, foi se transformando em uma relação de exploração, sendo a natureza encarada como fonte de sustento, sem ser considerada necessária sua preservação.
- b)(F) O texto, ao citar “regiões privilegiadas”, faz referência a locais com grande potencial agrícola natural. Ou seja, não é, necessariamente, o desenvolvimento técnico que é a causa direta da revolução agrícola, mas as possibilidades que os recursos naturais ofereciam naquele período.
- c)(F) A sustentabilidade é um conceito aplicado aos dias atuais, tendo em vista que os seres humanos da Pré-História não se preocupavam com a finitude dos recursos naturais existentes, pois eles eram considerados fontes abundantes de sustento para a humanidade.
- d)(F) Uma das consequências da revolução agrícola foi a extinção de plantas e animais que, principalmente, eram considerados inúteis à alimentação humana. Esse processo, portanto, contraria o que é dito na alternativa.
- e)(F) Desde o Neolítico até o período contemporâneo, percebe-se que muitas transformações ocorreram nas estruturas adotadas por cada sociedade. Dessa forma, não é correto o que se afirma na alternativa.

Resposta correta: A

66. C6 H27

- a)(F) A acidificação dos oceanos é um problema grave que afeta a vida humana na medida em que altera a base da cadeia alimentar oceânica. Ela é causada, contudo, pelo aumento de concentração de CO₂ na atmosfera, não tendo relação com a poluição microplástica.
- b)(F) A poluição plástica nos oceanos é um exemplo claro de como a poluição decorrente de um local não se restringe somente a ele, mas impacta a natureza como um todo, podendo alcançar lugares muito longes de onde ocorreu a ação. Isso ocorre devido à dinâmica do próprio oceano, que carrega material de uma parte a outra com as ondas e correntes marinhas.
- c)(F) A poluição microplástica encontrada nos sais de cozinha mostra, na verdade, a incapacidade do oceano de degradar esse material de forma rápida.
- d)(V) A poluição marinha tem potencial para afetar também a vida de quem vive longe da costa. A poluição por microplásticos é um exemplo disso, pois afeta todos que consomem peixes e outros derivados do mar, como o sal de cozinha, independentemente de se localizarem em áreas costeiras ou não.
- e)(F) A presença de microplásticos no sal de cozinha mostra como a poluição plástica pode chegar a tamanhos tão diminutos que afeta níveis tróficos inferiores, como o plâncton. Contudo, não se restringe a esses níveis, pois, ao atingi-los, afeta toda a cadeia alimentar acima. O ser humano é um exemplo, pois, ao consumir peixes contaminados com ingestão de microplásticos, é afetado como animal de topo de cadeia.

Resposta correta: D**67. C1 H3**

- a)(F) A alternativa está incorreta, pois, pelo texto, percebe-se que a análise sociológica está diretamente atrelada às necessidades sociais, coletivas do ser humano, e não individuais.
- b)(F) A análise sociológica estuda as relações econômicas e sociais de maneira geral, no entanto não depende da estabilidade desses fatores para ser realizada.
- c)(V) O simples ato de tomar café tem relevância social se for pensado sociologicamente, considerando-se que no contexto desse ato se dão relações comerciais, de alimentação, de tradição, entre outras. A análise sociológica, portanto, como explicita o texto, ocorre de maneira distanciada desse tipo de ação social. Esse distanciamento confere ao estudo sociológico um aspecto de base científica.
- d)(F) O objetivo da análise sociológica é compreender o indivíduo em suas relações sociais, motivando a reflexão crítica a partir de pressupostos científicos. No entanto, as hierarquias contemporâneas não são, necessariamente, a base para essa análise.
- e)(F) As ações cotidianas, apesar de serem praticadas de maneira irrefletida na maioria das vezes, diz muito sobre as regras, as normas e as tradições de uma sociedade. Por isso, esses fatores não podem ser desprezados pela análise sociológica.

Resposta correta: C**68. C2 H8**

- a)(V) A política de austeridade fiscal está relacionada à diminuição dos gastos do governo, inclusive em políticas sociais. Para ter garantia de que a Argentina irá pagar a dívida do empréstimo, o FMI exige que o governo tenha um controle maior dos seus gastos. Sabendo dessa realidade, a imagem do governo sofreu desgaste ao recorrer ao empréstimo, uma vez que a população compreende que isso acarretará em menores investimentos em áreas essenciais e que já apresentam problemas devido à crise que o país enfrenta.
- b)(F) Para o FMI emprestar dinheiro a um determinado país, são exigidas práticas que visam garantir o pagamento posterior da dívida. Uma dessas exigências é a diminuição dos gastos do governo com o objetivo de redução do déficit público. Por essa razão, não haverá aumento dos gastos, mas sim redução.
- c)(F) Um dos objetivos do governo argentino ao recorrer ao FMI é de aumentar suas reservas financeiras para conter a desvalorização do peso, moeda do país. Portanto, o aumento do valor do peso não desgastaria a imagem do governo; esse acontecimento, na verdade, retomaria a confiança da população.
- d)(F) Não há nenhuma relação entre as estatizações de empresas e os empréstimos do FMI. A estatização de empresas, de maneira contrária, demanda um gasto maior do governo, e o que o FMI preconiza é a diminuição de gastos.
- e)(F) Não há uma relação direta entre a ajuda financeira do FMI e o aumento das importações de produtos. Nessa situação, o que ocorre na Argentina é o contrário: a diminuição do poder de compra está resultando na redução do consumo e, por consequência, as importações são reduzidas.

Resposta correta: A**69. C5 H24**

- a)(F) O conceito de raça, segundo o texto, difere-se do conceito de etnia devido ao fato de considerar a dinâmica das relações sociais para estruturar a sua definição.
- b)(F) De acordo com o texto, o conceito de raça não possui validade científica para distinguir a espécie humana em grupos sociais, o que invalida a alternativa.
- c)(V) O conceito de raça apresenta uma estrutura dinâmica, porque considera a convivência e o compartilhamento de fatores culturais entre grupos sociais.
- d)(F) Somente aspectos biológicos ou genéticos não seriam suficientes para classificar a espécie humana em raças, pois os aspectos culturais e sociais também devem ser considerados.
- e)(F) A interação de pensamentos, comportamentos e valores compartilhados entre os grupos sociais é o que pauta o conceito científico de raça.

Resposta correta: C

70. C3 H13

- a)(F) Após a destituição dos governos ditatoriais, houve o estabelecimento de eleições diretas nesses países, porém o resultado das eleições ascendeu governos autoritários ou democracias frágeis, que não conseguiram conter perseguições políticas e religiosas nesses países. Tais acontecimentos resultaram no desencantamento com os resultados posteriores à Primavera Árabe, pois a falta de liberdade ainda perdura nesses locais.
- b)(F) Com a Primavera Árabe, muitos governos autoritários e de longa data foram destituídos do poder. Desde então, as eleições têm se dado de maneira direta, e os governantes eleitos são acompanhados de perto pela população, que, se ao perceber os sinais de autoritarismo, manifesta-se solicitando sua destituição. O ponto de insatisfação da população não é especificamente a duração dos governos, mas o posicionamento autoritário e ditatorial dos governantes.
- c)(F) Apesar de esses países apresentarem problemas econômicos, independentemente do período, a principal reivindicação desse movimento foi a falta de liberdade. Portanto, o principal motivo para a insatisfação é a permanência do autoritarismo nesses países.
- d)(V) Embora tenham havido eleições diretas após a destituição dos governos ditatoriais, existe uma grande dificuldade no estabelecimento de governos democráticos que respeitem as minorias religiosas desses países, pois os novos governos também se tornaram autoritários. Essa realidade resultou na insatisfação da população, que foi às ruas durante a Primavera Árabe para exigir liberdade e democracia e que continua a se manifestar, lutando por democracia.
- e)(F) Os novos governos eleitos tiveram representantes muçulmanos, que é a religião predominante nesses países, como demonstrado no texto por meio do caso da Irmandade Muçulmana no Egito. Porém, as diferentes derivações da religião islâmica desencadearam conflitos e perseguições religiosas, bem como a tentativa de estabelecer uma teocracia pelo grupo vencedor das eleições, o que desagradou a parcela da população que participou dos protestos em busca de liberdade nesses países.

Resposta correta: D

71. C3 H13

- a)(F) Conforme se apreende do texto, o ato militar perpetrado em 1889 foi efetivado por membros do Exército com o apoio de uma elite que não via seus interesses representados na figura do então imperador D. Pedro II. A população, de modo geral, estava alijada desse processo.
- b)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, a composição do movimento que pretendia a derrubada de D. Pedro II era basicamente feita por militares e pelas elites, não sendo, portanto, a heterogeneidade uma marca desse grupo.

- c)(V) Como é possível interpretar com base na leitura do excerto, o poder, à época, estava nas mãos de um grupo pequeno de pessoas, ainda ligadas à antiga Metrópole, cujo objetivo principal era salvaguardar seus interesses. Ao ser proclamada a república, outra elite assumiu o poder, perpetuando, assim, a restrição política a uma minoria.
- d)(F) Em 1889, houve uma tomada de poder realizada por grupos militares desejosos em comandar o país. Isso indica que houve uma aproximação dos militares nas questões governamentais, e não o contrário. Inclusive, durante os anos de 1889 a 1894, período conhecido como República das Espadas, o Brasil foi governado exclusivamente por militares.
- e)(F) Os republicanos não tinham a intenção de fazer acordos com qualquer grupo aliado ao imperador, pois buscavam destituí-lo do poder.

Resposta correta: C

72. C4 H18

- a)(F) Não há crítica quanto à alta tributação, mas quanto à baixa, tendo em vista o governo deixar de arrecadar impostos (renúncia fiscal) em nome de atrair as indústrias ao país e não tributar lucros e dividendos frutos da produção, que retornam aos seus países de origem.
- b)(F) Não há crítica implícita na charge quanto aos investimentos estrangeiros, pois a indústria automobilística se sustém no país. É inclusive lucrativa e se expande propiciando o envio de lucros e dividendos para seus países de origem.
- c)(V) A crítica implícita na charge evidencia que a indústria automobilística multinacional é repassadora de recursos do país para o estrangeiro na medida em que o país deixa de tributar a indústria em dois momentos: na renúncia fiscal e na não tributação de lucros e dividendos. Os recursos, portanto, que poderiam ficar, em parte, no país, são repassados pelas empresas ao mercado estrangeiro.
- d)(F) A renúncia fiscal é uma ação do governo de não cobrança de certos impostos e outros incentivos (terreno, água, energia etc.) a fim de fixar uma determinada indústria no seu território. Essa renúncia, portanto, não é recebida pelo governo, mas dada por ele, não sendo assim passível de corrupção.
- e)(F) No Brasil, não há tributação sobre lucros e dividendos de empresas, nem nacionais nem estrangeiras (multinacionais), logo, não ocorre essa retenção de recursos no país.

Resposta correta: C

73. C4 H18

- a)(F) O gráfico demonstra que, nos últimos anos, a participação do setor agrícola no PIB brasileiro diminuiu. Portanto, a agropecuária também foi impactada por essa redução.
- b)(F) A análise do gráfico não permite concluir que houve um crescimento nos processos de estatização. Percebe-se, antes, uma acentuação no setor de serviços.

- c)(F) Nos últimos anos, o setor de serviços vem aumentando sua participação no PIB do Brasil. Porém, essa realidade não está diretamente relacionada ao crescimento da escolaridade dos brasileiros, uma vez que as atividades do setor terciário que estão em crescimento são informais e de baixa especialização e remuneração.
- d)(F) O êxodo rural ocorreu com maior intensidade entre as décadas de 1970 e 1980, tendo pouco impacto nas mudanças apresentadas nos últimos anos do gráfico, uma vez que atualmente a maior parte das pessoas no Brasil já vivem nas cidades.
- e)(V) A crise econômica do Brasil e o grande número de desempregados nos últimos anos contribuíram para o crescimento da informalidade no país, especialmente de atividades econômicas relacionadas ao setor terciário (serviços).

Resposta correta: E

74. C5 H23

- a)(V) Para Hobbes, o medo da morte e das outras pessoas norteia a vida social, já que impulsiona a necessidade de poderes absolutos do Estado, o que garantiria a proteção dos indivíduos.
- b)(F) Na verdade, no pensamento de Hobbes, as leis impostas pelo Estado visam à igualdade de direitos e deveres entre todos os cidadãos para evitar a desigualdade social.
- c)(F) Thomas Hobbes defende que o homem possui uma maldade natural, e por isso deve existir o Estado para orientar a sua conduta social, com o objetivo de manter a paz.
- d)(F) O pacto social estabelecido pelos cidadãos deve garantir o poder soberano do Estado continuamente, já que, sem ele, o homem pode destruir a si mesmo e a seus semelhantes.
- e)(F) O poder soberano determina as leis que delimitam a liberdade civil, visando à igualdade social e a perpetuação da paz, estabelecendo um ambiente social justo e pacífico para todos os cidadãos.

Resposta correta: A

75. C5 H23

- a)(F) As normas éticas acompanham a criação, o desenvolvimento e a aplicação de técnicas, tanto em ambientes de laboratório quanto para evitar atitudes irresponsáveis e inconsequentes, prejudiciais à sociedade e à natureza.
- b)(F) As considerações éticas são necessárias para coordenar o desenvolvimento das áreas de tecnologia de modo justo e seguro.
- c)(V) A ética orienta o desenvolvimento tecnológico e a prestação de serviços profissionais de modo que não proporcionem prejuízos à natureza e aos seres vivos de modo geral.
- d)(F) Na sociedade contemporânea são criados comitês e códigos de ética para orientar e supervisionar os experimentos científicos e a atuação dos profissionais em diversas áreas do mercado de trabalho.
- e)(F) As normas éticas fazem parte do progresso da ciência e da formação dos profissionais que utilizarão as técnicas e os procedimentos científicos.

Resposta correta: C

76. C6 H28

- a)(F) O texto explicita que os projetos de usinas hidrelétricas surpreenderam pela alta emissão de gases do efeito estufa e estão localizados em áreas de Florestas Tropicais e Equatoriais no Brasil. Dessa maneira, não há um questionamento direto sobre a quantidade de usinas hidrelétricas no país.
- b)(F) Embora exista um consenso de que a aceleração do aquecimento global está diretamente relacionada aos impactos antrópicos, existem algumas discussões políticas sobre a existência de outros agentes desse processo, contudo, esse não é o aspecto abordado no texto.
- c)(F) As hidrelétricas, por serem centrais energéticas de alta durabilidade e baixo custo de manutenção, são consideradas investimentos de baixo custo econômico, apesar do alto custo de instalação. Essa não é uma pauta de discussão no texto apresentado.
- d)(V) Considerando a alta dependência brasileira de hidrelétricas e a saturação dessas usinas em outras áreas do país, a solução empregada pelos últimos governos foi instalar usinas na região da Floresta Amazônica, a fim de não aumentar a dependência de termelétricas. O texto evidencia que, em relação às emissões de gases do efeito estufa, essa não foi uma escolha acertada, visto que as hidrelétricas, nessas áreas, apresentam altos índices de emissão de gases, superando, em alguns casos, o impacto das termelétricas, ainda que considerando um período de 100 anos. Isso coloca em dúvida a dedicação do Brasil em diminuir seus índices de emissão de gases do efeito estufa, estabelecidos no Acordo de Paris.
- e)(F) A Amazônia é uma área de hidrografia naturalmente suave (ondulada a plana), com viabilidade energética para hidrelétricas bem inferior à dos rios de relevos planálticos do Sul e Sudeste do país. Essa viabilidade energética, contudo, não está em discussão no texto.

Resposta correta: D

77. C2 H10

- a)(F) O povo francês, de modo geral, não possuía acesso à cultura erudita, sendo a maioria da população formada por analfabetos e iletrados. Entretanto, esse não é o fator apresentado pelo texto, que evidencia questões político-sociais.
- b)(V) O Terceiro Estado, formado pelas camadas menos favorecidas da França e pela burguesia, estava em um processo de oposição ao modelo social imposto, baseado nos moldes absolutistas. Sobre esse Estado, eram impostos deveres que favoreciam apenas o Primeiro Estado (clero) e o Segundo Estado (nobreza). Essa ordem social destoava das concepções iluministas que ganhavam força na França. E esse descontentamento foi um dos fatores responsáveis pela formação da Revolução Francesa.
- c)(F) Apesar da crise econômica agravada na França no período pré-revolucionário, o Estado francês detinha o controle da economia, aspecto ao qual os pensadores iluministas eram contrários, pois eram a favor das liberdades nos mais diversos aspectos, inclusive o econômico. Além disso, o aspecto evidenciado pelo texto é o político-social.

- d)(F) A França pré-revolucionária passava por uma intensa crise econômica, e esse fator também agravou o descontentamento popular. Entretanto, não se pode afirmar que essa era uma nação empobrecida, e sim com intensas desigualdades sociais causadas pela má distribuição de renda e pela divisão da sociedade em estamentos. Esse, ainda, também não é o fator evidenciado pelo texto.
- e)(F) Os interesses liberais partiam da burguesia e eram defendidos por essa classe, que fazia parte do Terceiro Estado. Assim, esses não eram os fatores contra os quais esse Estado se colocava, sendo o alvo das contestações as ordens política e social vigentes.

Resposta correta: B

78. C3 H14

- a)(V) As instituições totais propõem uma vida social fechada para um determinado grupo de pessoas. Portanto, os indivíduos que ali estão não devem ter contato com o mundo exterior. As instituições prisão e mosteiro têm essa função de isolar os indivíduos seja para proteger a comunidade e educá-los para sua ressocialização ou para servir de refúgio e formação religiosa. Assim, a ideia de “vida fechada e formalmente administrada”, mencionada no texto, está ligada à ideia de controle social sobre os indivíduos que delas fazem parte.
- b)(F) Apesar de as instituições totais terem como objetivo a formação dos indivíduos que a ela pertencem, a ideia central dessas entidades é manter o controle social sobre eles, mantendo a disciplina tanto de seus corpos como de seu pensamento. Assim, a formação integral, que teria como base o desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano, não seria o foco dessas instituições.
- c)(F) O que diferencia essas instituições das totais é o controle social sobre os indivíduos, que se manifesta de maneira mais rígida do que nas demais instituições. Assim, não se pode associar a esses locais a ideia de liberdade irrestrita.
- d)(F) A ideia das instituições totais não é simplesmente segregar uma parcela da sociedade em preparação para o futuro, mas manter o controle social sobre os indivíduos de acordo com as normas estabelecidas na instituição.
- e)(F) A base das instituições sociais está mais relacionada ao cumprimento das regras e das tradições próprias do que ao desenvolvimento individual. Nessas instituições o indivíduo se desenvolve na medida em que se adequa às regras, formando-se um senso mais coletivo que individual.

Resposta correta: A

79. C3 H15

- a)(F) O texto apresenta a resistência dos indígenas aos ensinamentos dos jesuítas, tendo em vista que a religião e os costumes que lhes eram impostos diferiam muito de suas crenças e hábitos tradicionais. A resistência não existia apenas por parte dos indígenas, mas dos próprios colonos bandeirantes, que tinham a catequização como um impeditivo para a escravização dos indígenas.

- b)(V) A contradição das a oes dos jesuítas fica evidente quando se compreende que, ao mesmo tempo que estes condenavam e buscavam enfraquecer a cultura e as tradições nativas, lutavam pelo impedimento da escravização desses povos. Assim, evidencia-se o fato de que a luta contra a escravidão indígena não era um elemento baseado na busca pela proteção da cultura desse povo, mas na tentativa de difundir o cristianismo em uma terra nova.
- c)(F) O texto apresenta a oposição entre jesuítas e bandeirantes no que diz respeito   escravização dos indígenas brasileiros. Os bandeirantes eram opostos à presença jesuíta na col nia, pois viam a necessidade de escravizar os indígenas e utiliz -los como mão de obra, ao passo que os jesuítas defendiam a catequização destes e sua inserção na sociedade católica e colonial.
- d)(F) O texto demonstra que os jesuítas eram contrários à manutenção da cultura indígena, impondo os costumes europeus e a tradição católica aos nativos. Essas a oes também corroboravam para o aspecto contraditório das a oes dos jesuítas: enquanto buscavam proteger os índios da escravidão, promoviam nestes um enfraquecimento cultural massivo.
- e)(F) A catequização dos indígenas era uma intenção jesuíta da expansão da f  católica, mas não uma necessidade para os colonizadores que visavam   exploração das terras brasileiras. Os indígenas recebiam a catequese como uma imposição, e muitos colonos percebiam a perda da oportunidade de escravizar os nativos por conta desse processo de cristianização.

Resposta correta: B

80. C3 H15

- a)(F) As questões humanitárias e morais já eram cobradas pela população, mas o que impulsionou a abolição da escravidão foi a questão política, afetada pelo temor de levantes populares. E esse é o argumento explicitado no texto.
- b)(F) Os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, presentes na Revolução Francesa de 1789, inspiraram a rebelião de escravizados ao redor do mundo, tendo no Haiti o seu início. Além de serem baseadas nesses ideais, as revoluções posteriores foram também impulsionadas pelo liberalismo econ mico, e não diretamente pelo fortalecimento da *plantation* como modelo agrícola exportador.
- c)(F) O texto não apresenta argumentos relativos a um tipo de unificação política, mas sim   abolição da escravidão. No entanto, não menciona a forma de tratamento que seria dedicada aos ex-escravos, nem direitos que seriam ou não garantidos.
- d)(F) A liberdade dos escravos fazia sentido dentro dos ideais burgueses da Inglaterra, uma vez que aumentaria o contingente de mão de obra assalariada, e logo o contingente de compradores que movimentariam a economia liberal que foi impulsionada pela burguesia.

- e)(V) Os levantes escravos nas colônias inglesas despertaram no governo francês um temor de que o mesmo ocorresse em suas colônias, de forma a somar-se aos anseios morais e humanitários a necessidade política de se abolir a escravidão, a fim de garantir alguma calma na sociedade europeia.

Resposta correta: E

81. C3 H15

- a)(F) A postura dos torcedores do Real Madrid não possui relação com o modelo de governo implantado na Espanha, pois a atitude representa uma afirmação de um sentimento de bases nacionalistas.
- b)(F) A capital da Espanha é conhecida por concentrar grande parte dos torcedores do Real Madrid. Portanto, esse não seria um motivo para a manifestação com a bandeira espanhola no estádio.
- c)(F) Ao contrário do que se pode pensar, a região que tem Madrid como capital não é a mais rica da Espanha, sendo a Catalunha a responsável por grande parte do desenvolvimento econômico do país, o que gera a sensação de descontentamento por parte dos catalães em relação à dependência ao governo central da Espanha.
- d)(V) A questão catalã na Espanha está atrelada sobretudo ao fato de o país manter a região como uma de suas comunidades autônomas, além de depender economicamente da localidade. Esses fatos, associados a questões diversas, como cultura e política, tornam a relação entre as duas esferas bastante tensa. No texto, percebendo que o time adversário do Real Madrid é de Barcelona (Espanyol), é possível compreender a questão política representada pelo ato dos torcedores.
- e)(F) Diferentemente do que a alternativa infere, a questão política a que o texto faz referência está relacionada a uma falta de nacionalismo por parte das regiões autônomas, sobretudo a da Catalunha, que tem buscado a separação em relação ao governo central da Espanha.

Resposta correta: D

82. C3 H15

- a)(V) A charge mostra o quanto a violência está presente no cotidiano da contemporaneidade de maneira banalizada, sendo, inclusive, utilizada nos meios de comunicação para adquirir audiência.
- b)(F) A charge não se refere à manipulação das posições políticas a partir do uso da violência, mas sim ao fato de as mídias se utilizarem dela para ganhar audiência, o que expressa uma banalização social da violência.
- c)(F) A charge não critica o objetivo de se justificar a violência em determinadas situações, mas mostra como a violência é algo banalizado e ao mesmo tempo explorado pelos meios de comunicação.
- d)(F) A charge não traz uma crítica sobre a irracionalidade da violência do ponto de vista científico, mas sobre os efeitos da violência na contemporaneidade.
- e)(F) Apesar de a violência muitas vezes ser motivada por interesses egoístas, não é esse o fator evidenciado pela charge, que enfatiza a banalização da violência na contemporaneidade.

Resposta correta: A

83. C4 H16

- a)(F) A cadeia produtiva global, ou seja, a escala de produção de um produto ou mercadoria estar espalhada por diferentes partes do planeta, é uma característica forte da globalização, mas não é o que está em evidência, uma vez que o foco da imagem é o comércio, e não a atividade industrial.
- b)(V) Na imagem, a globalização aparece como um gigante que chega trazendo consigo grandes empresas globais e esmagando negócios locais. Isso evidencia como a globalização tende a promover concorrência entre grandes empresas globais e pequenos negócios locais que, ao não conseguirem competir em igualdade de condições com os primeiros, acabam sendo esmagados no processo globalizatório.
- c)(F) A circulação livre ou facilitada de capital e mão de obra é uma característica importante da globalização, mas a imagem não proporciona inferências sobre essa característica, uma vez que ela foca principalmente na chegada das grandes empresas.
- d)(F) A aceleração dos transportes e da comunicação é condição primordial para a globalização, porém a imagem não faz menção a essa característica. Os balões retratados na imagem representam as grandes empresas, e não os transportes.
- e)(F) A formação de blocos econômicos entre países é uma característica da globalização no século XX que perdura no século XXI, contudo, essa característica não está representada pela imagem.

Resposta correta: B

84. C4 H20

- a)(F) Ao contrário do que versa a alternativa, essa nova realidade poderá resultar na diminuição de empregos no setor de serviços, especialmente em funções de baixa especialização.
- b)(V) A realidade demonstrada na reportagem poderá ocasionar o aumento do desemprego estrutural, que é a menor oferta de empregos devido à introdução de novas tecnologias, principalmente em funções que não exigem uma mão de obra especializada.
- c)(F) O conceito de desemprego conjuntural está relacionado à menor oferta de emprego devido a conjunturas econômicas, ou seja, em períodos de crises econômicas. Essa realidade não é a retratada na reportagem.
- d)(F) Na realidade, o trecho da reportagem explica que os caixas serão automatizados, ou seja, em vez de se ter um funcionário para operá-los, os próprios consumidores realizarão essa atividade pelo sistema de autoatendimento.
- e)(F) A reportagem remete a um contexto que dá indícios de que os funcionários designados a operar caixas de supermercados aos poucos tendem a perder seus empregos, uma vez que, pelo autoatendimento, os consumidores irão desempenhar funções que até então eram realizadas por aqueles.

Resposta correta: B

85. C5 H24

- a)(V) Como afirma a alternativa, o cidadão romano possuía características específicas que lhe permitiam exercer de forma plena a cidadania. Ou seja, para que assim fosse denominado, era necessário que o indivíduo fosse homem, nascido em Roma, maior de 18 anos e não escravo, o que conferia uma condição excludente e restrita à cidadania na Roma Antiga.
- b)(F) Não era por ter uma visão progressista que o governo romano possuía interesse em saber quantas pessoas havia na cidade. Tratava-se mais de um controle sobre os habitantes do território que crescia. Além disso, não é esse fator por meio do qual o texto evidencia a especificidade da cidadania em Roma.
- c)(F) A quantidade de cidadãos, ainda que grande, tornava-se pequena quando comparada ao número de indivíduos excluídos da cidadania. Assim, essa quantidade não é demonstrada no texto como fator que singulariza a cidadania em Roma.
- d)(F) Não havia equidade em relação aos direitos das diversas pessoas que habitavam o Império, pois um grupo restrito detinha os direitos políticos e essenciais nessa sociedade. Esse grupo era composto por homens maiores de 18 anos, livres e nascidos em Roma.
- e)(F) A divisão da sociedade era desigual, pois havia grupos que detinham mais direitos políticos do que outros. Dessa forma, não se pode afirmar que as desigualdades sociais eram ausentes na sociedade romana.

Resposta correta: A

86. C5 H24

- a)(F) O autor afirma claramente que há uma tolerância convencionalizada. Ou seja, essa convivência “harmoniosa” é fruto de legislações que regulam essa “convencionalização”, não sendo algo orgânico, advindo de um ideal de democracia racial.
- b)(F) O texto reflete sobre a teoria de haver, na sociedade brasileira, apenas tentativas superficiais de integrar as diferenças. Nessa perspectiva, a “harmonia” social é mantida, mas não de forma realmente democrática e profunda. Além disso, não é a junção das diferenças que promove a ineficiência de uma verdadeira tolerância, mas o fato de essa tolerância ser restrita ao convívio social físico.
- c)(F) Segundo o texto, as diferenças sociais são aprofundadas pela “tolerância convencionalizada”. Esse processo é fomentado, ainda, pela convivência restritiva, em que a harmonia social apenas existe de forma superficial.
- d)(F) O texto não coloca a “tolerância convencionalizada” como atitude que legisla em favor da superioridade racial, mas como mecanismo que proporciona uma convivência harmônica apenas superficial entre as diferentes “raças” na sociedade.

- e)(V) A democracia racial não ocorre na prática, pois, segundo o autor, não há uma integração realmente democrática entre as diferentes “raças”. Essa integração deveria existir, além do plano das convenções sociais, no âmbito cultural e simbólico, por meio de uma cultura de integração efetiva. Assim, a “tolerância convencionalizada” acaba limitando essa integração entre os diferentes às aparências estabelecidas pelas relações sociais institucionalizadas.

Resposta correta: E

87. C5 H24

- a)(F) Apesar de existirem diferentes formatos de democracia, considera-se que a democracia é construída coletivamente, com ampla participação popular. Além disso, o texto não deixa clara essa visão sobre a crise estar assentada sobre um sistema imposto por grupos privilegiados.
- b)(F) Não se pode separar a democracia de seus órgãos e suas características estabelecidas em Constituição. Portanto, os órgãos e as características constitucionais não estão acima da democracia, o que também não é defendido no texto.
- c)(V) O texto mostra que, para Bauman, as crises democráticas estão intimamente ligadas ao que é estabelecido como parâmetros constitucionais de uma nação, pois a Constituição defende, de maneira geral, o regime político adotado pelo país, com seus órgãos e características. Dessa forma, para que a “crise” fosse amenizada, seria preciso visitar quais parâmetros regem as estruturas democráticas dos países.
- d)(F) A fala de Bauman não mostra as crises democráticas como eventos cíclicos, mas desconstrói a responsabilidade sobre essa crise, ou sobre a origem dela.
- e)(F) Nas democracias representativas, os cidadãos elegem seus representantes e isso, por si só, não poderia gerar uma crise democrática, tendo essa crise outros fatores como raiz.

Resposta correta: C

88. C6 H29

- a)(F) O clima continental não é o tipo climático a que o texto se refere porque ambas as áreas citadas estão localizadas em regiões litorâneas. Além disso, a vegetação típica desse tipo de clima não é propícia a incêndios florestais de origem natural.
- b)(F) No clima desértico, a evaporação supera a precipitação anual, de modo que esta ocorre de maneira tão escassa que não consegue sustentar grande variedade de vegetação. As características que favorecem as queimadas nas regiões destacadas no texto estão relacionadas à umidade do ar, e não à precipitação.
- c)(F) O clima equatorial abrange as áreas próximas à linha do Equador. Durante todo o ano, apresenta umidade do ar elevada e alto índice pluviométrico, características contrárias às apresentadas nos textos, que sofrem com a pouca umidade.

- d)(V) O clima mediterrâneo, característico dos dois locais, oportuniza a ocorrência de incêndios florestais porque, nele, o verão é caracterizado por ser quente e seco. Os ventos quentes e secos ajudam a espalhar os focos de incêndios, deixando a situação mais difícil de ser contida. Além disso, há casos de incêndios de origem natural quando a vegetação está muito seca e a umidade do ar muito baixa.
- e)(F) O clima tropical caracteriza-se por apresentar duas estações: verão (chuvoso) e inverno (seco). Além disso, nas áreas de abrangência desse clima, as precipitações superam a evaporação anual. As regiões destacadas nos textos não apresentam essas características.

Resposta correta: D

89. C6 H29

- a)(F) A formação gasosa é um fator desfavorável para a existência de vida em um planeta. Além disso, Marte é um planeta rochoso.
- b)(V) Marte é um planeta telúrico, ou seja, formado por rochas. Os quatro primeiros planetas do Sistema Solar (Mercúrio, Vênus, Terra e Marte) possuem essa característica, a qual possibilita a existência de vida.
- c)(F) A atmosfera de Marte não é densa, e sim tênue, correspondendo a aproximadamente 0,7% da atmosfera terrestre. Isso resulta em uma menor proteção dos raios solares e menor quantidade de oxigênio, o que dificultaria a existência de vida.
- d)(F) Marte não possui campo magnético, portanto, não é capaz de refletir os ventos solares, sendo um fator desfavorável à existência de vida.
- e)(F) A gravidade de Marte não é semelhante à da Terra, sendo apenas um terço da terrestre. Isso explica também o fato de Marte possuir uma atmosfera bem menor que a da Terra, não sendo um fator favorável à existência de vida.

Resposta correta: B

90. C6 H30

- a)(F) O Sul apresenta o segundo maior índice de arborização urbana do país. Esse aspecto não tem relação direta com o tipo vegetacional dominante da região, pois a arborização das cidades nem sempre é feita tendo como base plantas nativas. Quando isso ocorre, é dada prioridade a espécies arbóreas nos projetos de arborização.
- b)(V) No infográfico, observa-se que a Região Norte é a que apresenta menor índice de arborização urbana do país, o que pode parecer contraditório, uma vez que a região concentra a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia.
- c)(F) Segundo o infográfico, as cidades da Região Nordeste são moderadamente arborizadas, se comparadas com outras regiões. Esse aspecto não tem relação direta com o tipo vegetacional dominante da região, pois a arborização de uma cidade atende a um projeto que dá prioridade às espécies arbóreas.

- d)(F) O Sudeste é, segundo o infográfico, a região brasileira com maior arborização urbana, o que diverge da condição de preservação vegetal da região, que é a mais degradada do país, em decorrência da urbanização, industrialização e expansão agrícola nos séculos XVIII e XIX.
- e)(F) Segundo o infográfico, as cidades da Região Centro-Oeste são moderadamente arborizadas, se comparadas com as cidades das demais regiões do país. O nível de arborização não tem relação direta com o tipo vegetacional dominante da região, pois a arborização das cidades nem sempre é feita tendo como base plantas nativas. No caso do Cerrado, a maior parte das espécies não é arbórea, e sim herbácea e arbustiva, contudo são as espécies arbóreas que entram nos projetos de arborização das cidades, a exemplo dos ipês.

Resposta correta: B